

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	190.591.464
Preferenciais	0
Total	190.591.464
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.573.705
Preferenciais	0
Total	1.573.705

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	9.689.004	8.730.333
1.01	Ativo Circulante	5.249.064	6.312.813
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	242.104	548.553
1.01.02	Aplicações Financeiras	216.750	409.111
1.01.03	Contas a Receber	1.748.804	2.024.685
1.01.04	Estoques	2.467.206	2.790.726
1.01.06	Tributos a Recuperar	217.604	299.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	356.596	239.992
1.01.08.03	Outros	356.596	239.992
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	263.364	193.635
1.01.08.03.02	Outros Ativos	93.232	46.357
1.02	Ativo Não Circulante	4.439.940	2.417.520
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	819.818	711.353
1.02.01.04	Contas a Receber	4.436	7.571
1.02.01.07	Tributos Diferidos	157.018	171.488
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	658.364	532.294
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	246.838	150.624
1.02.01.10.04	Outros ativos	30.901	32.442
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	380.625	349.228
1.02.02	Investimentos	445.348	455.165
1.02.02.01	Participações Societárias	445.348	455.165
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	150.738	146.703
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	294.610	308.462
1.02.03	Imobilizado	2.666.652	749.463
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	784.618	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	1.882.034	0
1.02.04	Intangível	508.122	501.539

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	9.689.004	8.730.333
2.01	Passivo Circulante	4.518.090	5.335.635
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	262.914	250.792
2.01.02	Fornecedores	2.951.768	4.068.459
2.01.03	Obrigações Fiscais	197.048	135.384
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.060	130.685
2.01.05	Outras Obrigações	979.300	750.315
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	105.949	125.353
2.01.05.02	Outros	873.351	624.962
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	166.446	182.000
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	39.157	39.157
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	443.106	403.805
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	224.642	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.737.871	1.091.826
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	321.605	323.402
2.02.02	Outras Obrigações	1.667.180	0
2.02.02.02	Outros	1.667.180	0
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	1.667.180	0
2.02.04	Provisões	370.970	377.444
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	370.970	377.444
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	378.116	390.980
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	378.116	390.980
2.03	Patrimônio Líquido	2.433.043	2.302.872
2.03.01	Capital Social Realizado	1.719.886	1.719.886
2.03.02	Reservas de Capital	-29.299	-34.840
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-84.150	-87.015
2.03.02.07	Reserva de Capital	54.851	52.175
2.03.04	Reservas de Lucros	612.495	612.495
2.03.04.01	Reserva Legal	65.644	65.644
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	546.851	546.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	132.104	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.143	5.331

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.269.246	3.565.692
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.078.612	-2.549.246
3.03	Resultado Bruto	1.190.634	1.016.446
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-901.180	-762.945
3.04.01	Despesas com Vendas	-684.994	-634.702
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-226.787	-160.082
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-123.443	-123.206
3.04.02.02	Depreciação	-103.344	-36.876
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-12.422	-12.492
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.598	20.187
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.575	24.144
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	289.454	253.501
3.06	Resultado Financeiro	-95.519	-50.285
3.06.01	Receitas Financeiras	40.530	32.749
3.06.02	Despesas Financeiras	-136.049	-83.034
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	193.935	203.216
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-61.831	-55.733
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	132.104	147.483
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	132.104	147.483
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,699	0,78
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,693	0,777

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	132.104	147.483
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.474	2.201
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	377	838
4.02.02	Efeito Fiscal	-151	-377
4.02.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - VJORA	-11.667	2.637
4.02.04	Efeito Fiscal	3.967	-897
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.630	149.684

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-115.156	532.344
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	350.722	285.170
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	132.104	147.483
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	61.831	55.733
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	103.344	36.876
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	29.245	16.116
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	2.575	-24.144
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	40.939	25.620
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-4.710	45.704
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	-2.846	144
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-12.864	-10.703
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-3.422	-9.732
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	4.526	2.073
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-456.305	232.179
6.01.02.01	Contas a Receber	249.911	-215.508
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	195.783	968.562
6.01.02.03	Estoques	303.985	23.021
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-74.706	-1.035
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-14.072	-14.885
6.01.02.06	Outros Ativos	-73.431	-2.052
6.01.02.07	Fornecedores	-1.116.691	-450.579
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	12.122	-47.721
6.01.02.11	Impostos a Recolher	43.021	-4.682
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-19.404	-6.572
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	37.177	-16.370
6.01.03	Outros	-9.573	14.995
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-28.718	-2.511
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	19.145	17.506
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-101.995	-47.969
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-58.324	-19.644
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-21.778	-16.390
6.02.10	Investimento em Controlada	-15.193	0
6.02.13	"AFAC" e/ou Aporte de Capital em Controlada ou Controlada em Conjunto	-6.700	-11.935
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-89.298	-119.132
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.199	-54.294
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-11.209	-13.167
6.03.06	Ações em Tesouraria, Adquiridas	1.015	-51.671
6.03.09	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-55.646	0
6.03.10	Pagamento de Juros sobre Arrendamento Mercantil	-21.259	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-306.449	365.243
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	548.553	370.926
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	242.104	736.169

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.719.886	30.804	546.851	0	5.331	2.302.872
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.719.886	30.804	546.851	0	5.331	2.302.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.541	0	0	0	5.541
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.526	0	0	0	4.526
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.015	0	0	0	1.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.104	-7.474	124.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.104	0	132.104
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.474	-7.474
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.474	-7.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.719.886	36.345	546.851	132.104	-2.143	2.433.043

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-49.598	-50.000	0	0	-99.598
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.073	0	0	0	2.073
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-56.785	0	0	0	-56.785
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.114	0	0	0	5.114
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.000	0	0	-50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.483	2.201	149.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.483	0	147.483
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.201	2.201
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.201	2.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-76.493	0	0	-76.493
5.06.04	Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	0	0	-24.411	0	0	-24.411
5.06.05	Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	0	0	-52.082	0	0	-52.082
5.07	SalDOS Finais	1.719.886	13.463	161.878	147.483	4.860	2.047.570

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	5.031.985	4.139.002
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.012.576	4.130.223
7.01.02	Outras Receitas	31.831	21.271
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	31.831	21.271
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-12.422	-12.492
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.769.989	-3.130.315
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.335.855	-2.769.510
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-416.599	-350.276
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.535	-10.529
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.261.996	1.008.687
7.04	Retenções	-103.344	-36.876
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.344	-36.876
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.158.652	971.811
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.955	56.893
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.575	24.144
7.06.02	Receitas Financeiras	40.530	32.749
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.196.607	1.028.704
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.196.607	1.028.704
7.08.01	Pessoal	346.935	285.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	262.860	216.937
7.08.01.02	Benefícios	60.113	48.320
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.962	20.461
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	558.852	426.170
7.08.02.01	Federais	158.291	120.658
7.08.02.02	Estaduais	386.000	293.652
7.08.02.03	Municipais	14.561	11.860
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.716	169.333
7.08.03.01	Juros	121.069	75.551
7.08.03.02	Aluguéis	24.715	87.764
7.08.03.03	Outras	12.932	6.018
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.104	147.483
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.104	147.483

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	9.741.227	8.796.741
1.01	Ativo Circulante	5.333.105	6.412.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	293.189	599.087
1.01.02	Aplicações Financeiras	217.285	409.111
1.01.03	Contas a Receber	1.761.335	2.051.557
1.01.04	Estoques	2.484.630	2.810.248
1.01.06	Tributos a Recuperar	221.942	303.691
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	354.724	238.696
1.01.08.03	Outros	354.724	238.696
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	259.954	190.190
1.01.08.03.02	Outros ativos	94.770	48.506
1.02	Ativo Não Circulante	4.408.122	2.384.351
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	836.996	722.814
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	214	214
1.02.01.04	Contas a Receber	4.436	7.571
1.02.01.07	Tributos Diferidos	168.863	181.012
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	663.483	534.017
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	246.838	150.624
1.02.01.10.04	Outros ativos	32.706	34.154
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	383.939	349.239
1.02.02	Investimentos	294.610	308.462
1.02.02.01	Participações Societárias	294.610	308.462
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	294.610	308.462
1.02.03	Imobilizado	2.671.445	754.253
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	789.411	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.882.034	0
1.02.04	Intangível	605.071	598.822

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	9.741.227	8.796.741
2.01	Passivo Circulante	4.558.556	5.388.598
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	269.952	258.983
2.01.02	Fornecedores	2.973.614	4.105.244
2.01.03	Obrigações Fiscais	203.258	140.979
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	128.911	130.743
2.01.05	Outras Obrigações	982.821	752.649
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	105.981	125.383
2.01.05.02	Outros	876.840	627.266
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	166.446	182.000
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	39.157	39.157
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	446.595	406.109
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	224.642	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.749.628	1.105.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	321.605	325.224
2.02.02	Outras Obrigações	1.669.014	1.712
2.02.02.02	Outros	1.669.014	1.712
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.834	1.712
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	1.667.180	0
2.02.04	Provisões	380.893	387.355
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	380.893	387.355
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	378.116	390.980
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	378.116	390.980
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.433.043	2.302.872
2.03.01	Capital Social Realizado	1.719.886	1.719.886
2.03.02	Reservas de Capital	-29.299	-34.840
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-84.150	-87.015
2.03.02.07	Reserva de Capital	54.851	52.175
2.03.04	Reservas de Lucros	612.495	612.495
2.03.04.01	Reserva Legal	65.644	65.644
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	546.851	546.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	132.104	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.143	5.331

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.328.984	3.613.263
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.117.565	-2.569.908
3.03	Resultado Bruto	1.211.419	1.043.355
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-919.986	-780.085
3.04.01	Despesas com Vendas	-692.977	-641.873
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-240.214	-170.175
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-136.275	-132.940
3.04.02.02	Depreciação	-103.939	-37.235
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-12.422	-12.492
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.537	21.136
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	90	23.319
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	291.433	263.270
3.06	Resultado Financeiro	-98.934	-59.773
3.06.01	Receitas Financeiras	38.022	23.764
3.06.02	Despesas Financeiras	-136.956	-83.537
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	192.499	203.497
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-60.395	-56.014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	132.104	147.483
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	132.104	147.483
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	132.104	147.483
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,699	0,78
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,693	0,777

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	132.104	147.483
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.474	2.201
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	377	838
4.02.02	Efeito Fiscal	-151	-377
4.02.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - VJORA	-11.667	2.637
4.02.04	Efeito Fiscal	3.967	-897
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	124.630	149.684
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.630	149.684

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-121.012	517.969
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	347.537	285.713
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	132.104	147.483
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	60.395	56.014
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	103.939	37.235
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	29.245	16.116
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-90	-23.319
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	41.242	25.564
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-4.692	44.838
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	-2.846	144
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-12.864	-10.703
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-3.422	-9.732
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	4.526	2.073
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-458.597	220.450
6.01.02.01	Contas a Receber	264.252	-214.570
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	195.248	968.562
6.01.02.03	Estoques	305.780	24.031
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-74.741	-1.066
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-14.465	-14.969
6.01.02.06	Outros Ativos	-76.216	-2.497
6.01.02.07	Fornecedores	-1.131.630	-462.677
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	10.969	-47.764
6.01.02.11	Impostos a Recolher	43.130	-5.227
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-19.402	-6.607
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	38.478	-16.766
6.01.03	Outros	-9.952	11.806
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-29.097	-3.918
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	19.145	15.724
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95.559	-36.392
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-58.537	-19.725
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-21.829	-16.667
6.02.10	Investimento em Controlada	-15.193	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-89.327	-119.132
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.228	-54.294
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-11.209	-13.167
6.03.06	Ações em Tesouraria, Adquiridas	1.015	-51.671
6.03.09	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-55.646	0
6.03.10	Pagamento de Juros de Arrendamento Mercantil	-21.259	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-305.898	362.445
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	599.087	412.707
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	293.189	775.152

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.719.886	30.804	546.851	0	5.331	2.302.872	0	2.302.872
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.719.886	30.804	546.851	0	5.331	2.302.872	0	2.302.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.541	0	0	0	5.541	0	5.541
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.526	0	0	0	4.526	0	4.526
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.015	0	0	0	1.015	0	1.015
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.104	-7.474	124.630	0	124.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.104	0	132.104	0	132.104
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.474	-7.474	0	-7.474
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.474	-7.474	0	-7.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.719.886	36.345	546.851	132.104	-2.143	2.433.043	0	2.433.043

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977	0	2.073.977
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977	0	2.073.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-49.598	-50.000	0	0	-99.598	0	-99.598
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.073	0	0	0	2.073	0	2.073
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-56.785	0	0	0	-56.785	0	-56.785
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.114	0	0	0	5.114	0	5.114
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.000	0	0	-50.000	0	-50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.483	2.201	149.684	0	149.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.483	0	147.483	0	147.483
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.201	2.201	0	2.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-76.493	0	0	-76.493	0	-76.493
5.06.04	Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	0	0	-24.411	0	0	-24.411	0	-24.411
5.06.05	Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	0	0	-52.082	0	0	-52.082	0	-52.082
5.07	Saldos Finais	1.719.886	13.463	161.878	147.483	4.860	2.047.570	0	2.047.570

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	5.102.643	4.193.466
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.083.234	4.183.736
7.01.02	Outras Receitas	31.831	22.222
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	31.831	22.222
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.422	-12.492
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.816.600	-3.162.457
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.368.838	-2.790.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-429.924	-361.658
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.838	-10.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.286.043	1.031.009
7.04	Retenções	-103.939	-37.235
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.939	-37.235
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.182.104	993.774
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.112	47.078
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	90	23.319
7.06.02	Receitas Financeiras	38.022	23.759
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.220.216	1.040.852
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.220.216	1.040.852
7.08.01	Pessoal	358.846	290.389
7.08.01.01	Remuneração Direta	272.103	220.683
7.08.01.02	Benefícios	61.885	48.922
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.858	20.784
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	569.296	432.963
7.08.02.01	Federais	159.993	122.751
7.08.02.02	Estaduais	394.014	297.833
7.08.02.03	Municipais	15.289	12.379
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	159.970	170.017
7.08.03.01	Juros	121.856	75.951
7.08.03.02	Aluguéis	25.064	87.948
7.08.03.03	Outras	13.050	6.118
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.104	147.483
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.104	147.483

Comentário do Desempenho



Magazine Luiza S.A. (B3: MGLU3)

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2019 (em IFRS)



Destaques do 1T19

E-commerce cresceu 50%, atingindo R\$2,4 bilhões e 41% das vendas totais**Marketplace cresceu 244%, representando 18% do e-commerce total****Vendas nas lojas físicas evoluíram 16% no total (8% mesmas lojas)****Vendas totais aumentaram 28%, alcançando R\$5,7 bilhões****EBITDA pró-forma cresceu 6% para R\$318 milhões, margem de 7,4%****Lucro líquido pró-forma atingiu R\$139 milhões, margem de 3,2%****Posição de caixa líquido de R\$1,4 bilhão em mar/19**

- **Ganho consistente de participação de mercado.** No 1T19, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P) cresceram 28,0% para R\$5,7 bilhões, reflexo do aumento de 50,1% no e-commerce total (sobre um crescimento de 64,6% no 1T18) e 16,0% nas lojas físicas (crescimento mesmas lojas de 8,1% sobre alta de 15,9% no 1T18). Vale destacar a performance das 102 novas lojas, com vendas acima das expectativas, elevando o crescimento total das lojas físicas em 8 p.p. Segundo dados do IBGE (PMC), nos dois primeiros meses de 2019, as vendas do setor cresceram apenas 3,8%.
- **Crescimento acelerado no e-commerce.** As vendas do e-commerce cresceram 50,1% no 1T19, comparado ao crescimento do mercado de 12,9% (E-bit) e representaram 41,4% das vendas totais. No e-commerce tradicional, as vendas evoluíram 33,3% e o marketplace contribuiu com vendas adicionais de R\$ 432,4 milhões (representando 18,3% do e-commerce total). O ganho de marketshare novamente foi impulsionado pela excelente performance do app, que alcançou cerca de 33 milhões de downloads, aumento do número de sellers e do sortimento do marketplace, maturação dos projetos de multicanalidade, entrega mais rápida e permanência do selo RA1000.
- **Evolução do lucro bruto.** No 1T19, o lucro bruto cresceu 16,1%, atingindo R\$1.211,4 milhões. A margem bruta diminuiu 0,9 p.p. para 28,0%, como reflexo do crescimento do e-commerce tradicional (1P) e do fim da “Lei do Bem”, que foram compensados parcialmente pelo crescimento acelerado do marketplace e pela estratégia comercial.
- **Diluição das despesas fixas, aumento dos investimentos em nível de serviço e aquisição de novos clientes.** No 1T19, as despesas operacionais pró-forma foram diluídas em 0,6 p.p. para 20,6% da receita líquida. Esse montante inclui os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes.
- **Crescimento expressivo na Luizacred.** A base de Cartões Luiza cresceu 26,3% comparado ao 1T18, atingindo 4,4 milhões de cartões. No mesmo período, o faturamento total do Cartão Luiza foi de R\$5,7 bilhões, crescendo 36,8%. A carteira de crédito total cresceu expressivos 48,3% no 1T19, alcançando R\$8,8 bilhões. Considerando as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central e, conseqüentemente, sem os efeitos da adoção do IFRS 9, o lucro da Luizacred foi de R\$35,6 milhões no 1T19.
- **Crescimento do EBITDA e do lucro líquido.** No 1T19, o EBITDA pró-forma cresceu 6,0% para R\$318,5 milhões (7,4% de margem). O elevado crescimento das vendas, o resultado positivo do e-commerce e a diluição das despesas fixas contribuíram para o crescimento nominal do EBITDA. Dessa forma, a Companhia apresentou lucro líquido pró-forma de R\$138,6 milhões (ROE de 23%). Considerando o resultado da Luizacred de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo BC, o lucro pró-forma do Magalu teria sido de R\$156,8 milhões no 1T19.
- **Expressiva geração de caixa operacional e retorno sobre o capital investido.** O fluxo de caixa das operações pró-forma, ajustado pelos recebíveis, atingiu R\$732,6 milhões nos últimos 12 meses em função da melhoria dos resultados e da gestão do capital de giro. Mais uma vez, a Companhia apresentou elevado crescimento, com alto retorno sobre o capital investido e forte geração de caixa. O ROIC pró-forma atingiu 20% no 1T19 e 35% nos últimos 12 meses.
- **Aumento da posição de caixa líquido e otimização da estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a Companhia aumentou o caixa líquido ajustado de R\$1,3 bilhão em mar/18 para R\$1,4 bilhão em mar/19. Na mesma data, a Companhia tinha uma posição total de caixa de R\$1,8 bilhão, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$0,5 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$1,3 bilhão.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2019

Comentário do Desempenho

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T19	1T18	Var(%)
Vendas Totais ⁽¹⁾ (incluindo marketplace)	5.718,0	4.466,2	28,0%
Receita Bruta	5.313,2	4.366,3	21,7%
Receita Líquida	4.329,0	3.613,3	19,8%
Lucro Bruto	1.211,4	1.043,4	16,1%
Margem Bruta	28,0%	28,9%	-0,9 pp
EBITDA	395,4	300,5	31,6%
Margem EBITDA	9,1%	8,3%	0,8 pp
EBITDA Pró-forma	318,5	300,5	6,0%
Margem EBITDA Pró-forma	7,4%	8,3%	-0,9 pp
Lucro Líquido	132,1	147,5	-10,4%
Margem Líquida	3,1%	4,1%	-1,0 pp
Lucro Líquido Pró-forma	138,6	147,5	-6,0%
Margem Líquida Pró-forma	3,2%	4,1%	-0,9 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	8,1%	15,9%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	16,0%	21,4%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	33,3%	53,7%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	50,1%	64,6%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	41,4%	35,3%	6,1 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	959	858	101 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	574.797	526.052	9,3%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

Comentário do Desempenho**IFRS 16**

O IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu como ativo o direito de uso de ativos subjacentes e seus passivos de arrendamento correspondentes.

Dessa forma, os resultados do 1T19 já estão adequados à nova metodologia. Para melhor entendimento e comparabilidade com o 1T18, os resultados do 1T19 estão sendo também apresentados em uma visão 1T19 Pró-forma, desconsiderando os efeitos do IFRS 16 .

IFRS 16 - CONCILIAÇÃO DRE PRO-FORMA	1T19	AV	IFRS 16	1T19 Pró-forma	AV
Receita Bruta	5.313,2	122,7%	-	5.313,2	122,7%
Receita Líquida	4.329,0	100,0%	-	4.329,0	100,0%
Lucro Bruto	1.211,4	28,0%	-	1.211,4	28,0%
Despesas com Vendas	(693,0)	-16,0%	(56,5)	(749,5)	-17,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(136,3)	-3,1%	(20,4)	(156,7)	-3,6%
Perda em Liquidação Duvidosa	(12,4)	-0,3%	-	(12,4)	-0,3%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	25,5	0,6%	-	25,5	0,6%
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0%	-	0,1	0,0%
Total de Despesas Operacionais	(816,0)	-18,9%	(76,9)	(893,0)	-20,6%
EBITDA	395,4	9,1%	(76,9)	318,5	7,4%
Depreciação e Amortização	(103,9)	-2,4%	65,4	(38,5)	-0,9%
EBIT	291,4	6,7%	(11,5)	280,0	6,5%
Resultado Financeiro	(98,9)	-2,3%	21,3	(77,7)	-1,8%
Lucro Operacional	192,5	4,4%	9,8	202,3	4,7%
IR / CS	(60,4)	-1,4%	(3,3)	(63,7)	-1,5%
Lucro Líquido	132,1	3,1%	6,5	138,6	3,2%

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA DIRETORIA

No início deste ano, divulgamos que a estratégia do Magalu, reconhecida pelo foco no cliente, seria, daqui para a frente, centrada também em crescimento. Não qualquer crescimento. Falamos em uma expansão em ritmo exponencial, que não acontece por passos -- e, sim, em saltos. Nossa meta é, por meio da tecnologia, digitalizar o Brasil: crescer significativamente nossa base de clientes, os números de usuários com o App do Magalu, a base de clientes fiéis do Cartão Luiza, o número de sellers do nosso marketplace, entrar em novas categorias, lançar novos serviços e muito mais, sempre com a entrega mais rápida e a melhor experiência do varejo.

Passados os três primeiros meses de 2019, podemos afirmar -- baseados em nossas iniciativas e números -- que a estratégia vem se tornando realidade.

Neste primeiro trimestre, nossa base de clientes ativos atingiu 18,2 milhões e cresceu 34% comparado ao mesmo período do ano passado, sendo 68% de crescimento no e-commerce e 23% nas lojas físicas. Nossas vendas, de forma geral, aumentaram 28% de janeiro a março. O e-commerce cresceu mais de 50% em vendas e o número de itens distintos vendidos online mais que dobrou. Ganhamos participação de mercado em todos os canais que compõem nossa plataforma de vendas e relacionamento com os clientes.

Avançamos de forma expressiva no nosso marketplace. Hoje, a plataforma do Magalu conta com 5,4 milhões de itens, vendidos por nós e por mais 5.000 sellers -- 1.600 deles incorporados nos primeiros 90 dias do ano. Nesse período, o marketplace atingiu R\$432 milhões em vendas -- o que representa 18% do total do nosso e-commerce. Representa também uma expansão de 244% em relação ao mesmo período do ano anterior. A cada 100 clientes do nosso e-commerce, 28 adquiriram algum item do marketplace.

Dentro do conceito de *Magalu as a Service*, que consiste em disponibilizar para terceiros os serviços que já oferecemos para nossa própria operação de e-commerce, o Magalu Pagamentos conta com cerca de 3.750 sellers e disponibiliza, de forma totalmente digital, serviços como a antecipação de recebíveis. Estamos evoluindo no piloto do Magalu Entregas -- que consiste em oferecer todas as vantagens da Malha Luiza também para os sellers do nosso marketplace -- com 20 sellers e os resultados têm sido animadores, tanto em termos de redução de prazo de entrega, quanto em redução de custo.

Iniciamos a campanha **#TemNoMagalu**. Nos esforçamos em mostrar aos clientes que podemos vender e entregar quase tudo o que eles precisam ou desejam.

Em linha com a estratégia de expansão de novas categorias, no último Dia Mundial do Livro -- 23 de abril -- lançamos em nossa plataforma a categoria de livros, com a oferta de mais de 240 mil títulos, formada tanto por estoque próprio quanto de sellers do marketplace. Essa é mais uma oportunidade que permitirá aos clientes usufruir de todos os benefícios da multicalidade, como o Retira Loja e a troca multicanal.

Com os mesmos objetivos, crescer a base de clientes, entrar em novas categorias e aumentar a frequência de compra, anunciamos no último dia 29 de abril um acordo para a aquisição da Netshoes, líder online em roupas, calçados e artigos esportivos. A conclusão da aquisição está condicionada à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo, entre outras, sua aprovação por 2/3 dos acionistas da Netshoes presentes em assembleia geral e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica -- CADE. Vale ressaltar que a operação conta com a aprovação de acionistas detentores de 48% do capital social.

Estamos trabalhando para transformar o App do Magalu em um superapp e a primeira fase desse processo é ampliarmos o mix de categorias. No final do primeiro trimestre, alcançamos a marca de 33 milhões de downloads e com elevado crescimento na frequência de uso pelos clientes: nosso número médio de usuários ativos mensais cresceu 130% comparado ao mesmo período de 2018 e superou a marca de 6 milhões.

Ao mesmo tempo, as vendas em lojas físicas continuam em um ritmo de crescimento muito acelerado. Avançamos 16% no primeiro trimestre comparado ao mesmo período do ano passado, mesmo considerando uma forte base de comparação em função da Copa do Mundo de futebol. Vale destacar que o crescimento acumulado de vendas nas lojas físicas nos últimos 3 anos supera a marca de 60%, o que reflete um significativo ganho de marketshare no período.

Comentário do Desempenho

Iniciamos o processo de abertura de 48 lojas nos Estados do Pará, que marca a nossa entrada na região Norte do país, e do Maranhão. Além disso, iremos investir em um novo centro de distribuição na região, com o objetivo de atender melhor os clientes online e offline, em linha com nossa estratégia multicanal. Com as novas lojas e centro de distribuição, o tempo de entrega dos produtos adquiridos online pelos consumidores dessas regiões será reduzido de forma significativa.

Desde janeiro tivemos o fim da “Lei do Bem”, que implica na retomada da cobrança de PIS/Cofins sobre o faturamento de algumas categorias de produtos eletrônicos, tais como smartphones. Durante o primeiro trimestre, percebemos que a maioria dos nossos concorrentes não repassou esse aumento de impostos. Diante desse cenário mais competitivo e do nosso foco em crescimento de vendas, não repassamos integralmente o valor do imposto para o preço final dos produtos, com consequente impacto na margem bruta, que foi atenuado pela receita de serviços com destaque para o marketplace.

Vale ressaltar que, no final de abril, o Magalu obteve êxito em uma de suas ações judiciais referente a inconstitucionalidade da inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do PIS/Cofins. Com isso, tivemos reconhecido o direito de compensar valores já recolhidos que representam aproximadamente R\$ 750 milhões.

Na Luizacred, também conseguimos crescimentos expressivos, tornando a Luizacred a maior financeira de Cartão de Crédito do país, com uma carteira de R\$8,8 bilhões. A base do Cartão Luiza cresceu 26%, alcançando 4,4 milhões no final do primeiro trimestre. Considerando também o aumento da ativação e da frequência de compra, o faturamento total da Luizacred cresceu 36% para R\$5,7 bilhões, com destaque para o crescimento de 40% nas vendas dentro do Magalu.

Da mesma forma que o Magalu se digitalizou, a Luizacred está se tornando uma financeira cada vez mais digital, com destaque para o processo de aprovação de crédito feito pelo vendedor no seu smartphone em poucos minutos, a impressão do cartão na hora, e o recente lançamento do App do Cartão Luiza. Em menos de 6 meses, o número de usuários do App do Cartão Luiza alcançou 465 mil, com uma penetração atual de 45% das contas novas. Todas essas mudanças têm melhorado o NPS da Luizacred e contribuído para sua produtividade – o índice de eficiência melhorou 3 pontos percentuais neste trimestre, alcançando 41%, um dos melhores da sua história.

Em mais um trimestre, mantivemos o Selo RA1000 de excelência em atendimento tanto nas lojas físicas quanto no e-commerce, lembrando que a avaliação reflete nosso e-commerce total: vendas com estoque próprio e o marketplace. Nossos indicadores de clientes continuam avançando: comparado ao primeiro trimestre de 2018 reduzimos em quase 60% as reclamações formais, o percentual de ligações solucionadas pelo SAC no primeiro contato está 26% maior e aumentamos o nosso NPS. Hoje, temos uma central de atendimento que opera 24 horas, 7 dias da semana e comunicamos todo o rastreamento de pedidos via whatsapp, desde a aprovação até a entrega final.

Continuamos investindo na entrega mais rápida do varejo brasileiro, seja na casa do cliente ou na modalidade Retira Loja. A Malha Luiza conta com cerca de 2.000 micro-transportadores e a Logbee já está presente em mais de 40 cidades e continua avançando rapidamente. O Retira Loja representa cerca de 32% das vendas do nosso e-commerce e em 855 lojas, caso o produto escolhido esteja disponível na loja, o cliente já pode retirar em menos de 2 horas. A entrega expressa - prometida e entregue em até 48 horas - já está disponível em mais de 250 cidades e chegou a 33% do total de entregas realizadas na casa do cliente. Em capitais como São Paulo e Belo Horizonte, na modalidade entrega expressa, 95% dos pedidos são efetivamente entregues em menos de 24 horas.

Continuamos confiantes no nosso modelo de negócio e animados com as oportunidades e desafios que temos pela frente. Agradecemos mais uma vez a parceria de nossos clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores nessa jornada.

Aproveite para se atualizar sobre tecnologia com os podcasts publicados pelo time do Luizalabs. Eles estão disponíveis no site <http://www.cabecadelab.com.br/> e nas plataformas Spotify, Itunes, Anchor e Soundcloud.

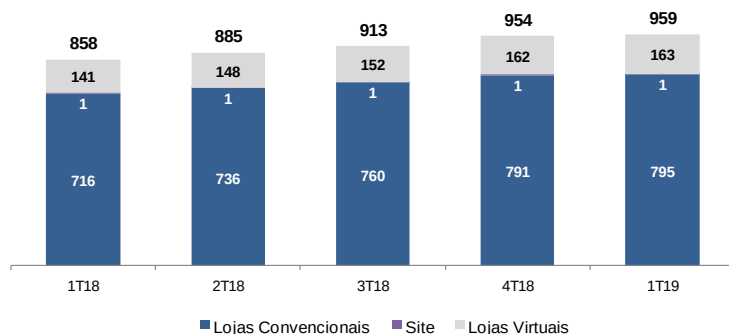
A DIRETORIA

Comentário do Desempenho

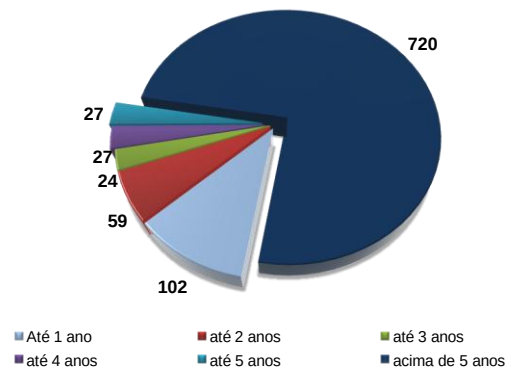
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 1T19 com 959 lojas, sendo 795 convencionais, 163 virtuais e o e-commerce. No 1T19, a Companhia inaugurou 5 novas lojas. Nos últimos 12 meses, a Companhia abriu 102 novas lojas (6 na Região Sul, 31 na Sudeste, 30 na Centro Oeste e 35 no Nordeste) e fechou 1. Da base total, 25% das lojas estão em processo maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

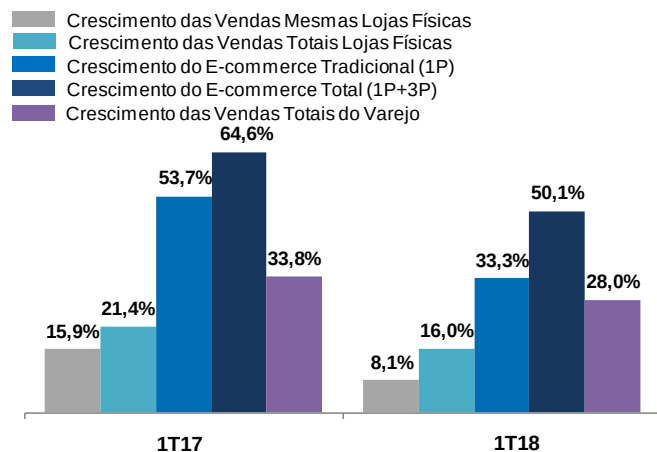


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

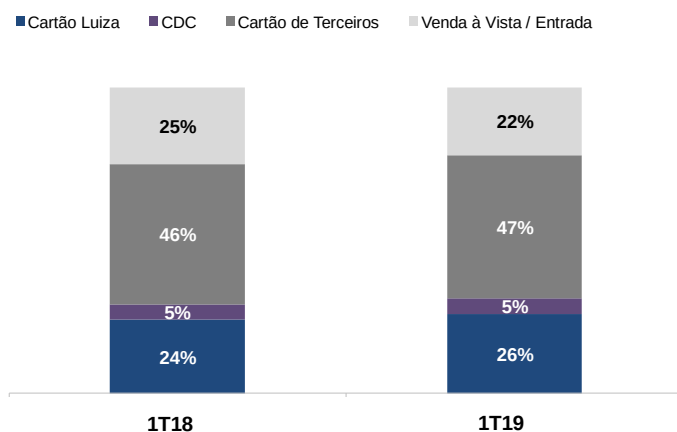


As vendas totais do varejo aumentaram 28,0% no 1T19, reflexo do crescimento de 16,0% das lojas físicas e 50,1% no e-commerce.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



A participação do Cartão Luiza nas vendas aumentou 2 p.p. para 26% no 1T19, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. A participação do CDC nas vendas ficou estável em 5% no 1T19.

Comentário do Desempenho**Receita Bruta**

R\$ milhões	1T19	1T18	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	5.060,0	4.177,1	21,1%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	228,9	172,8	32,5%
Receita Bruta - Varejo	5.288,9	4.349,9	21,6%
Receita Bruta - Outros Serviços	30,0	19,1	56,8%
Eliminações Inter-companhias	(5,6)	(2,7)	108,9%
Receita Bruta - Total	5.313,2	4.366,3	21,7%

No 1T19, a receita bruta total cresceu 21,7% para R\$5,3 bilhões, devido ao acelerado crescimento do e-commerce, vendas das mesmas lojas físicas e significativa contribuição das lojas novas. Vale destacar o crescimento de 32,5% na receita de prestação de serviços, incluindo a venda de novos seguros, serviços digitais e também comissões do Marketplace.

Receita Líquida

R\$ milhões	1T19	1T18	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	4.103,0	3.445,6	19,1%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	204,2	152,8	33,6%
Receita Líquida - Varejo	4.307,2	3.598,4	19,7%
Receita Líquida - Outros Serviços	27,4	17,6	56,1%
Eliminações Inter-companhias	(5,6)	(2,7)	108,9%
Receita Líquida - Total	4.329,0	3.613,3	19,8%

No 1T19, a receita líquida total evoluiu 19,8% para R\$4,3 bilhões. O crescimento da receita líquida foi levemente menor que o da receita bruta em função do fim da “Lei do Bem” que implica na retomada da cobrança do PIS/Cofins sobre o faturamento de algumas categorias de produtos eletrônicos, tais como smartphones.

Lucro Bruto

R\$ milhões	1T19	1T18	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	999,0	879,9	13,5%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	204,2	152,8	33,6%
Lucro Bruto - Varejo	1.203,2	1.032,7	16,5%
Lucro Bruto - Outros Serviços	10,2	10,6	-3,7%
Eliminações Inter-companhias	(2,0)	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	1.211,4	1.043,4	16,1%
Margem Bruta - Total	28,0%	28,9%	-0,9 pp

No 1T19, o lucro bruto cresceu 16,1% para R\$1,2 bilhão, equivalente a uma margem bruta de 28,0%. A variação da margem bruta foi reflexo do crescimento do e-commerce tradicional (1P) e do fim da “Lei do Bem”, que foram compensados parcialmente pelo crescimento acelerado do marketplace e pela estratégia comercial.

Comentário do Desempenho**Despesas Operacionais**

R\$ milhões	1T19	% RL	1T18	% RL	Var(%)	1T19 Pró-forma	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(693,0)	-16,0%	(641,9)	-17,8%	8,0%	(749,5)	-17,3%	16,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(136,3)	-3,1%	(132,9)	-3,7%	2,5%	(156,7)	-3,6%	17,8%
Subtotal	(829,3)	-19,2%	(774,8)	-21,4%	7,0%	(906,2)	-20,9%	17,0%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(12,4)	-0,3%	(12,5)	-0,3%	-0,6%	(12,4)	-0,3%	-0,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	25,5	0,6%	21,1	0,6%	20,8%	25,5	0,6%	20,8%
Total de Despesas Operacionais	(816,1)	-18,9%	(766,2)	-21,2%	6,5%	(893,0)	-20,6%	16,6%

Despesas com Vendas

No 1T19, considerando a adoção do IFRS 16, as despesas com vendas totalizaram R\$693,0 milhões, equivalentes a 16,0% da receita líquida. Em bases comparáveis, as despesas com vendas pró-forma totalizaram R\$749,5 milhões, equivalentes a 17,3% da receita líquida, uma redução de 0,5 p.p. comparado ao 1T18. Parte do crescimento nominal das despesas foi decorrente dos investimentos em marketing na aquisição de novos clientes e aumento do nível de serviço, incluindo logística e atendimento.

Despesas Gerais e Administrativas

No 1T19, considerando a adoção do IFRS 16, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$136,3 milhões, equivalentes a 3,1% da receita líquida. Em bases comparáveis, as despesas gerais e administrativas pró-forma totalizaram R\$156,7 milhões, equivalentes a 3,6% da receita líquida, diluindo 0,1 p.p. comparado ao 1T18.

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$12,4 milhões no 1T19.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	1T19	% RL	1T18	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	2,8	0,1%	(0,1)	0,0%	-
Apropriação de Receita Diferida	12,9	0,3%	10,7	0,3%	20,2%
Provisão para Perdas Tributárias	16,0	0,4%	11,5	0,3%	38,6%
Despesas não Recorrentes	(6,2)	-0,1%	(1,0)	0,0%	545,1%
Outros	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	-
Total	25,5	0,6%	21,1	0,6%	21%

No 1T19, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$25,5 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$12,9 milhões, R\$16,0 milhões referentes a efeitos tributários e R\$ 6,2 milhões de despesas relacionadas à abertura de lojas novas.

Equivalência Patrimonial

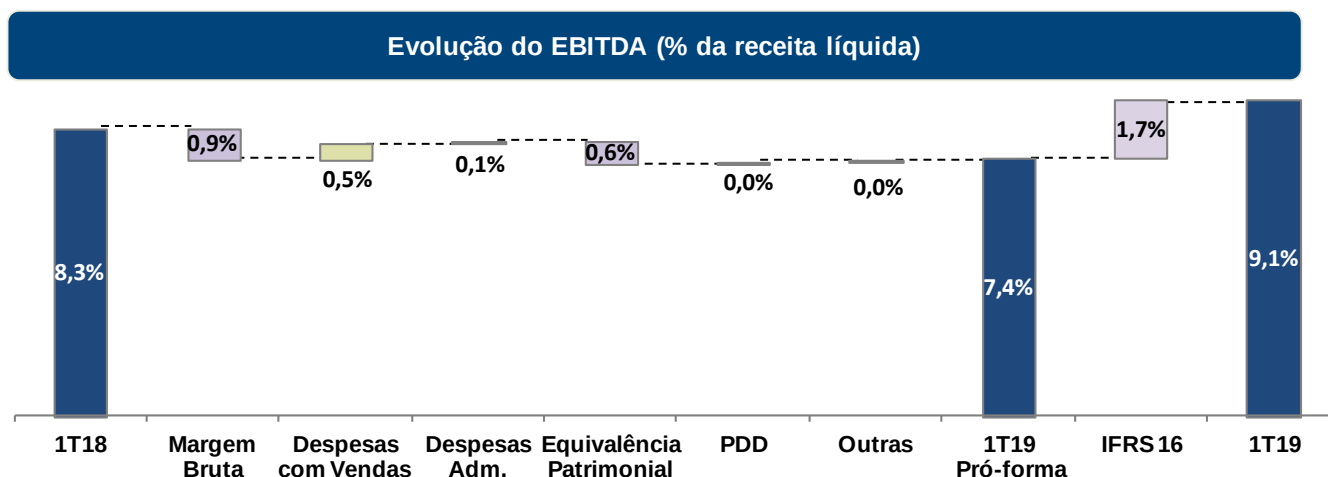
No 1T19, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$0,1 milhão. Os principais fatores que impactaram este resultado foram: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência negativa de R\$0,4 milhão e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$0,5 milhão.

Vale destacar que o resultado da Luizacred foi influenciado pelo forte crescimento da base de cartões e do limite de crédito disponível para os melhores clientes, o que gerou um aumento nas provisões neste trimestre, de acordo com o IFRS 9, mesmo considerando que a Luizacred continua apresentando um dos menores níveis de carteira em atraso da sua história.

Para efeito de comparação, o resultado da Luizacred de acordo com as normas contábeis aprovadas pelo Banco Central foi de R\$35,6 milhões no 1T19, com ROE de 17,2%. Considerando essas mesmas normas, o resultado da equivalência patrimonial seria de R\$17,8 milhões no 1T19, o que significaria um aumento no lucro líquido do Magazine Luiza de R\$18,2 milhões.

Comentário do Desempenho**EBITDA**

No 1T19, considerando a adoção do IFRS 16, o EBITDA atingiu R\$395,4 milhões, equivalente a uma margem de 9,1%. Em bases comparáveis, o EBITDA pró-forma aumentou 6,0% para R\$318,5 milhões, equivalente a uma margem de 7,4%. O elevado crescimento das vendas, o resultado positivo do e-commerce e a diluição das despesas fixas contribuíram para o crescimento nominal do EBITDA. Por outro lado, em linha com a fase estratégica de foco no cliente, os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes influenciaram a margem EBITDA no trimestre, que passou de 8,3% para 7,4%.

**Resultado Financeiro**

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	1T19	% RL	1T18	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(119,8)	-2,8%	(83,5)	-2,3%	43,5%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(7,0)	-0,2%	(16,9)	-0,5%	-58,7%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(37,2)	-0,9%	(15,3)	-0,4%	143,4%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(56,4)	-1,3%	(43,8)	-1,2%	28,8%
Outras Despesas	(19,3)	-0,4%	(7,6)	-0,2%	153,8%
Receitas Financeiras	42,2	1,0%	23,8	0,7%	77,5%
Rendimento de Aplicações Financeiras	1,4	0,0%	1,3	0,0%	11,3%
Outras Receitas Financeiras	40,7	0,9%	22,5	0,6%	81,3%
Resultado Financeiro Líquido Pró-forma	(77,7)	-1,8%	(59,8)	-1,7%	29,9%
Juros Arrendamento Mercantil	(21,3)	-0,5%	-	0,0%	0,0%
Resultado Financeiro Líquido	(98,9)	-2,3%	(59,8)	-1,7%	65,5%

No 1T19, considerando a adoção do IFRS 16, a despesa financeira líquida totalizou R\$98,9 milhões, equivalente a 2,3% da receita líquida. Em bases comparáveis, a despesa financeira líquida pró-forma totalizou R\$77,7 milhões. Em relação à receita líquida, a despesa financeira líquida pró-forma aumentou 0,1 p.p. passando de 1,7% para 1,8%, devido ao crescimento acelerado do Cartão Luiza em linha com a estratégia de fidelização dos melhores clientes. Além disso, este resultado foi positivamente impactado pela redução de 58,7% nos juros de empréstimos e financiamentos e pela forte geração de caixa operacional da Companhia.

Lucro líquido

No 1T19, considerando a adoção do IFRS 16, o lucro líquido totalizou R\$132,1 milhões (margem líquida de 3,1%). Em bases comparáveis, no 1T19, o lucro líquido pró-forma totalizou R\$138,6 milhões, margem líquida de 3,2% e um ROE de 23% e ROIC de 20%.

Considerando a equivalência patrimonial da Luizacred de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido pró-forma do 1T19 seria de R\$156,8 milhões, com margem de 3,6%.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2019

Comentário do Desempenho

Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-19	dez-18	set-18	jun-18	mar-18
(+) Contas a Receber	350,7	1.761,3	2.051,6	1.657,2	1.507,0	1.410,7
(+) Estoques	547,3	2.484,6	2.810,2	2.106,4	2.110,4	1.937,3
(+) Partes Relacionadas	174,0	260,0	190,2	157,5	100,8	86,0
(+) Impostos a Recuperar	30,1	221,9	303,7	226,7	190,4	191,9
(+) Outros Ativos	22,7	94,8	48,5	71,6	69,9	72,0
(+) Ativos Circulantes Operacionais	1.124,8	4.822,6	5.404,2	4.219,5	3.978,7	3.697,8
(-) Fornecedores	516,7	2.973,6	4.105,2	2.653,1	2.749,5	2.456,9
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	81,1	270,0	259,0	268,7	208,6	188,8
(-) Impostos a Recolher	111,5	203,3	141,0	84,9	110,4	91,7
(-) Partes Relacionadas	23,1	106,0	125,4	90,3	94,5	82,9
(-) Receita Diferida	(1,5)	39,2	39,2	39,4	39,7	40,7
(-) Outras Contas a Pagar	191,4	446,6	406,1	315,2	267,2	255,2
(-) Passivos Circulantes Operacionais	922,3	4.038,6	5.075,9	3.451,7	3.469,9	3.116,2
(=) Capital de Giro	202,5	784,1	328,3	767,8	508,8	581,6
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	154,2	1.146,8	1.492,3	1.120,2	1.018,9	992,5
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	140,0	175,9	106,7	98,8	44,3	35,9
(-) Contas a Receber - Cartões de Crédito	294,2	1.322,7	1.599,0	1.219,0	1.063,3	1.028,5
(=) Capital de Giro Ajustado	(91,7)	(538,6)	(1.270,7)	(451,1)	(554,5)	(446,9)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	0,2%	-2,7%	-6,7%	-2,6%	-3,3%	-2,9%
(=) Capital de Giro	202,5	784,1	328,3	767,8	508,8	581,6
(+) Saldo de Recebíveis Descontados	213,3	1.777,7	1.385,8	1.539,0	1.648,7	1.564,4
(=) Capital de Giro Ampliado	415,8	2.561,7	1.714,1	2.306,9	2.157,5	2.145,9
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-1,1%	12,9%	9,1%	13,1%	13,0%	14,0%

Em mar/19, a necessidade de capital de giro ajustado ficou negativa em R\$538,6 milhões, mostrando uma evolução em relação ao ano anterior, contribuindo para a geração de caixa da Companhia, com destaque para a disciplina na gestão dos estoques (giro médio de 72 dias) e no prazo médio de compras (96 dias). Nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro ajustado contribuiu em R\$91,7 milhões para a geração de caixa operacional e, consequentemente, para o aumento do caixa líquido ajustado.

Investimentos

R\$ milhões	1T19	%	1T18	%	Var(%)
Lojas Novas	9,1	11%	5,9	16%	54%
Reformas	8,2	10%	3,8	10%	116%
Tecnologia	21,0	26%	16,9	46%	24%
Logística	35,5	44%	8,0	22%	342%
Outros	6,6	8%	1,8	5%	273%
Total	80,4	100%	36,4	100%	121%

No 1T19, os investimentos somaram R\$80,4 milhões, incluindo a abertura de lojas, reformas, investimentos em tecnologia e logística. No período, a Companhia inaugurou 5 lojas. Vale destacar que, nesse trimestre, a Companhia iniciou investimentos para a abertura de mais de 25 novas lojas com inauguração prevista para o 2T19.

Comentário do Desempenho**Estrutura de Capital**

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-19	dez-18	set-18	jun-18	mar-18
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	252,5	(128,9)	(130,7)	(252,4)	(254,5)	(381,4)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	115,8	(321,6)	(325,2)	(325,4)	(327,4)	(437,4)
(=) Endividamento Bruto - Pró-forma	368,3	(450,5)	(456,0)	(577,8)	(581,9)	(818,8)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(482,0)	293,2	599,1	419,0	680,5	775,2
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(82,1)	217,3	409,1	253,8	182,8	299,3
(+) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	0,2	0,2	0,2	-	-	-
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(563,8)	510,7	1.008,4	672,8	863,3	1.074,5
(=) Caixa Líquido - Pró Forma	(195,6)	60,2	552,4	95,0	281,4	255,7
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	154,2	1.146,8	1.492,3	1.120,2	1.018,9	992,5
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	140,0	175,9	106,7	98,8	44,3	35,9
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	294,2	1.322,7	1.599,0	1.219,0	1.063,3	1.028,5
(=) Caixa Líquido Ajustado - Pró-forma	98,7	1.382,9	2.151,4	1.313,9	1.344,7	1.284,2
Endividamento de Curto Prazo / Total	-18,0%	29%	29%	44%	44%	47%
Endividamento de Longo Prazo / Total	18,0%	71%	71%	56%	56%	53%
EBITDA Ajustado Pró-forma (Últimos 12 Meses)	178,6	1.281,7	1.258,4	1.212,8	1.181,1	1.103,1
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado Pró-forma	-0,1 x	1,1 x	1,7 x	1,1 x	1,1 x	1,2 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(269,6)	1.833,4	2.607,4	1.891,7	1.926,6	2.103,0

Nos últimos 12 meses, a Companhia melhorou sua estrutura de capital em R\$98,7 milhões, passando de uma posição de caixa líquido Pró-forma de R\$1.284,2 milhões em mar/18 para R\$1.382,9 milhões em mar/19.

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição total de caixa de R\$1,8 bilhão, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$0,5 bilhão mais R\$1,3 bilhão em recebíveis de cartão de crédito.

Comentário do Desempenho

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T19	AV	1T18	AV	Var(%)	1T19 Pró-forma	AV	Var(%)
Receita Bruta	5.313,2	122,7%	4.366,3	120,8%	21,7%	5.313,2	122,7%	21,7%
Impostos e Cancelamentos	(984,2)	-22,7%	(753,0)	-20,8%	30,7%	(984,2)	-22,7%	30,7%
Receita Líquida	4.329,0	100,0%	3.613,3	100,0%	19,8%	4.329,0	100,0%	19,8%
Custo Total	(3.117,6)	-72,0%	(2.569,9)	-71,1%	21,3%	(3.117,6)	-72,0%	21,3%
Lucro Bruto	1.211,4	28,0%	1.043,4	28,9%	16,1%	1.211,4	28,0%	16,1%
Despesas com Vendas	(693,0)	-16,0%	(641,9)	-17,8%	8,0%	(749,5)	-17,3%	16,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(136,3)	-3,1%	(132,9)	-3,7%	2,5%	(156,7)	-3,6%	17,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(12,4)	-0,3%	(12,5)	-0,3%	-0,6%	(12,4)	-0,3%	-0,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	25,5	0,6%	21,1	0,6%	20,8%	25,5	0,6%	20,8%
Equivalência Patrimonial	0,1	0,0%	23,3	0,6%	-99,6%	0,1	0,0%	-99,6%
Total de Despesas Operacionais	(816,0)	-18,9%	(742,9)	-20,6%	9,9%	(893,0)	-20,6%	20,2%
EBITDA	395,4	9,1%	300,5	8,3%	31,6%	318,5	7,4%	6,0%
Depreciação e Amortização	(103,9)	-2,4%	(37,2)	-1,0%	179,1%	(38,5)	-0,9%	3,4%
EBIT	291,4	6,7%	263,3	7,3%	10,7%	280,0	6,5%	6,3%
Resultado Financeiro	(98,9)	-2,3%	(59,8)	-1,7%	65,5%	(77,7)	-1,8%	29,9%
Lucro Operacional	192,5	4,4%	203,5	5,6%	-5,4%	202,3	4,7%	-0,6%
IR / CS	(60,4)	-1,4%	(56,0)	-1,6%	7,8%	(63,7)	-1,5%	13,8%
Lucro Líquido	132,1	3,1%	147,5	4,1%	-10,4%	138,6	3,2%	-6,0%

Cálculo do EBITDA

Lucro Líquido	132,1	3,1%	147,5	4,1%	-10,4%	138,6	3,2%	-6,0%
(+/-) IR / CS	60,4	1,4%	56,0	1,6%	7,8%	63,7	1,5%	13,8%
(+/-) Resultado Financeiro	98,9	2,3%	59,8	1,7%	65,5%	77,7	1,8%	29,9%
(+) Depreciação e amortização	103,9	2,4%	37,2	1,0%	179,1%	38,5	0,9%	3,4%
EBITDA	395,4	9,1%	300,5	8,3%	31,6%	318,5	7,4%	6,0%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	395,4	9,1%	300,5	8,3%	-	318,5	7,4%	-
Despesas não Recorrentes	6,2	0,1%	1,0	0,0%	545,1%	6,2	0,1%	545,1%
EBITDA Ajustado	401,6	9,3%	301,5	8,3%	-	324,7	7,5%	-
Lucro Líquido	132,1	3,1%	147,5	4,1%	-	138,6	3,2%	-
Despesas não Recorrentes	6,2	0,1%	1,0	0,0%	545,1%	6,2	0,1%	545,1%
IR/CS s/ Despesas não Recorrentes	(2,1)	0,0%	(0,3)	0,0%	545,9%	(2,1)	0,0%	545,9%
Lucro Líquido Ajustado	136,2	3,1%	148,1	4,1%	-	142,7	3,3%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado por despesas extraordinárias. No caso do ajuste acima identificado essas despesas referem-se a gastos pré-operacionais com abertura de novas lojas. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real valor de impacto na geração bruta de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2019

Comentário do Desempenho

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	mar/19	dez/18	set/18	jun/18	mar/18
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	293,2	599,1	419,0	680,5	775,2
Títulos e Valores Mobiliários	217,3	409,1	253,8	182,8	299,3
Contas a Receber	1.761,3	2.051,6	1.657,2	1.507,0	1.410,7
Estoques	2.484,6	2.810,2	2.106,4	2.110,4	1.937,3
Partes Relacionadas	260,0	190,2	157,5	100,8	86,0
Tributos a Recuperar	221,9	303,7	226,7	190,4	191,9
Outros Ativos	94,8	48,5	71,6	69,9	72,0
Total do Ativo Circulante	5.333,1	6.412,4	4.892,3	4.841,9	4.772,3
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	0,2	0,2	-	-	-
Contas a Receber	4,4	7,6	6,4	7,1	3,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	168,9	181,0	176,5	178,3	195,2
Tributos a Recuperar	246,8	150,6	165,5	201,8	189,8
Depósitos Judiciais	383,9	349,2	345,7	342,0	333,9
Outros Ativos	32,7	34,2	34,3	29,4	29,2
Investimentos em Controladas	294,6	308,5	294,3	284,5	277,2
Direito de uso	1.882,0	-	-	-	-
Imobilizado	789,4	754,3	663,3	608,1	565,7
Intangível	605,1	598,8	556,4	545,5	534,7
Total do Ativo não Circulante	4.408,1	2.384,4	2.242,4	2.196,8	2.128,9
TOTAL DO ATIVO	9.741,2	8.796,7	7.134,7	7.038,7	6.901,2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	2.973,6	4.105,2	2.653,1	2.749,5	2.456,9
Empréstimos e Financiamentos	128,9	130,7	252,4	254,5	381,4
Salários, Férias e Encargos Sociais	270,0	259,0	268,7	208,6	188,8
Tributos a Recolher	203,3	141,0	84,9	110,4	91,7
Partes Relacionadas	106,0	125,4	90,3	94,5	82,9
Arrendamento Mercantil	224,6	-	-	-	-
Receita Diferida	39,2	39,2	39,4	39,7	40,7
Dividendos a Pagar	166,4	182,0	-	-	114,3
Outras Contas a Pagar	446,6	406,1	315,2	267,2	255,2
Total do Passivo Circulante	4.558,6	5.388,6	3.704,1	3.724,4	3.611,9
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	321,6	325,2	325,4	327,4	437,4
Arrendamento Mercantil	1.667,2	-	-	-	-
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	380,9	387,4	351,7	347,2	343,4
Receita Diferida	378,1	391,0	439,5	449,3	459,0
Outras Contas a Pagar	1,8	1,7	1,7	1,9	1,9
Total do Passivo não Circulante	2.749,6	1.105,3	1.118,3	1.125,7	1.241,7
TOTAL DO PASSIVO	7.308,2	6.493,9	4.822,4	4.850,1	4.853,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	1.719,9	1.719,9	1.719,9	1.719,9	1.719,9
Reserva de Capital	54,9	52,2	47,3	47,3	39,3
Ações em Tesouraria	(84,2)	(87,0)	(67,8)	(73,4)	(65,7)
Reserva Legal	65,6	65,6	39,9	39,9	39,9
Reserva de Retenção de Lucros	546,9	546,9	161,9	161,9	161,9
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2,1)	5,3	3,3	4,7	4,9
Lucros Acumulados	132,1	-	407,8	288,2	147,5
Total do Patrimônio Líquido	2.433,0	2.302,9	2.312,3	2.188,6	2.047,6
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.741,2	8.796,7	7.134,7	7.038,7	6.901,2

Comentário do Desempenho**ANEXO III - PRO-FORMA****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL AJUSTADO**

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	1T19	1T18	mar/19 12UM	mar/18 12UM
Lucro Líquido	138,6	147,5	588,5	477,9
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	34,6	52,1	71,4	100,3
Depreciação e Amortização	38,5	37,2	165,0	145,9
Juros sobre Empréstimos Provisionados	8,0	16,1	41,6	134,7
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(23,3)	(34,5)	(86,1)
Dividendos Recebidos	19,1	15,7	34,8	58,4
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	41,2	25,6	146,2	85,8
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(4,7)	44,8	45,5	80,0
Resultado na Venda de Ativos	(2,8)	0,1	(2,9)	(0,1)
Apropriação da Receita Diferida	(12,9)	(10,7)	(79,1)	(43,4)
Despesas com Plano de Ações e Opções	4,5	2,1	20,1	6,6
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido Ajustado	264,1	307,3	996,6	959,9
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(81,3)	(42,3)	(292,5)	(272,0)
Estoques	305,8	24,0	(601,2)	(508,0)
Tributos a Recuperar	(14,5)	(15,0)	(85,4)	9,7
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(81,7)	(10,0)	(97,2)	(45,2)
Variação nos Ativos Operacionais	128,3	(43,2)	(1.076,4)	(815,4)
Fornecedores	(1.131,6)	(462,7)	516,2	694,5
Outras Contas a Pagar	73,2	(76,4)	296,3	139,0
Variação nos Passivos Operacionais	(1.058,5)	(539,0)	812,4	833,4
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(666,1)	(275,0)	732,6	977,9
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(80,4)	(36,4)	(408,4)	(171,0)
Recebimento de Venda de Imobilizado	0,0	0,0	0,0	0,0
Venda de Contrato de Exclusividade	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento em Controlada	(15,2)	0,0	(14,9)	(1,0)
Aumento de Capital em Controlada	0,0	0,0	(30,0)	0,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(95,6)	(36,4)	(453,3)	(172,0)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	500,0
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(2,2)	(54,3)	(360,5)	(1.237,7)
Variação de Outros Ativos Financeiros (Hedge)	0,0	(1,4)	0,0	(0,0)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(11,2)	(13,2)	(51,2)	(156,3)
Pagamento de Dividendos	0,0	0,0	(114,3)	(32,4)
Ações em Tesouraria	1,0	(51,7)	(23,0)	(24,4)
Recursos provenientes da emissão de ações	0,0	0,0	0,0	1.144,0
Pagamento de gastos com emissão de ações	0,0	0,0	0,0	(30,6)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(12,4)	(120,5)	(549,0)	162,5
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	2.607,4	2.534,9	2.103,0	1.134,5
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	1.833,4	2.103,0	1.833,4	2.103,0
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(774,0)	(431,9)	(269,6)	968,5

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

Comentário do Desempenho

ANEXO IV – PRO-FORMA

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	mar-19	dez-18	set-18	jun-18	mar-18
(=) Capital de Giro	784,1	328,3	767,8	508,8	581,6
(+) Contas a receber	4,4	7,6	6,4	7,1	3,3
(+) IR e CS diferidos	168,9	181,0	176,5	178,3	195,2
(+) Impostos a recuperar	246,8	150,6	165,5	201,8	189,8
(+) Depósitos judiciais	383,9	349,2	345,7	342,0	333,9
(+) Outros ativos	32,7	34,2	34,3	29,4	29,2
(+) Invest. contr. em conjunto	294,6	308,5	294,3	284,5	277,2
(+) Imobilizado	789,4	754,3	663,3	608,1	565,7
(+) Intangível	605,1	598,8	556,4	545,5	534,7
(+) Ativos não circulantes operacionais	2.525,9	2.384,1	2.242,4	2.196,8	2.128,9
(-) Provisão para contingências	380,9	387,4	351,7	347,2	343,4
(-) Receita diferida	378,1	391,0	439,5	449,3	459,0
(-) Outras contas a pagar	1,8	1,7	1,7	1,9	1,9
(-) Passivos não circulantes operacionais	760,8	780,0	792,9	798,4	804,4
(=) Capital Fixo	1.765,0	1.604,1	1.449,5	1.398,4	1.324,5
(=) Capital Investido Total	2.549,1	1.932,4	2.217,4	1.907,2	1.906,1
(+) Dívida Líquida	(60,2)	(552,4)	(95,0)	(281,4)	(255,7)
(+) Dividendos a Pagar	166,4	182,0	-	-	114,3
(+) Patrimônio Líquido	2.442,8	2.302,9	2.312,3	2.188,6	2.047,6
(=) Financiamento Total	2.549,1	1.932,4	2.217,4	1.907,2	1.906,1

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18
Receitas Financeiras	42,2	35,8	34,9	39,5	23,8
Despesas Financeiras	(119,8)	(126,5)	(106,5)	(112,1)	(83,5)
Despesas Financeiras Líquidas	(77,7)	(90,7)	(71,7)	(72,6)	(59,8)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	93,6	91,5	75,1	79,7	59,1
Despesas Financeiras Ajustadas	16,0	0,8	3,5	7,1	(0,7)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(5,4)	(0,3)	(1,2)	(2,4)	0,2
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	10,5	0,6	2,3	4,7	(0,5)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18
EBITDA	318,5	353,5	278,9	312,4	300,5
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(93,6)	(91,5)	(75,1)	(79,7)	(59,1)
Depreciação	(38,5)	(41,0)	(46,3)	(39,1)	(37,2)
IR/CS correntes e diferidos	(63,7)	(32,1)	(41,3)	(60,0)	(56,0)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	5,4	0,3	1,2	2,4	(0,2)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	128,0	189,1	117,3	136,1	147,9
Capital Investido	2.549,1	1.932,4	2.217,4	1.907,2	1.906,1
ROIC Anualizado	20%	39%	21%	29%	31%
Lucro Líquido	138,6	189,6	119,6	140,7	147,5
Patrimônio Líquido	2.442,8	2.302,9	2.312,3	2.188,6	2.047,6
ROE Anualizado	23%	33%	21%	26%	29%

Comentário do Desempenho

ANEXO V

ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	1T19	A.V.(%)	1T18	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	242,3	4,2%	200,9	4,5%	20,6%
Lojas Convencionais	3.108,2	54,4%	2.687,8	60,2%	15,6%
Subtotal - Lojas Físicas	3.350,5	58,6%	2.888,6	64,7%	16,0%
E-commerce Tradicional (1P)	1.935,1	33,8%	1.451,7	32,5%	33,3%
Marketplace (3P)	432,4	7,6%	125,8	2,8%	243,6%
Subtotal - E-commerce Total	2.367,6	41,4%	1.577,5	35,3%	50,1%
Vendas Totais	5.718,0	100,0%	4.466,2	100,0%	28,0%
Outras Receitas ¹	3,3	-	9,6	-	-65,9%
Marketplace (3P)	(432,4)	-	(125,8)	-	243,6%
Receita Bruta - Varejo	5.288,9	-	4.349,9	-	21,6%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar-19	Part(%)	mar-18	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	163	17,0%	141	16,4%	22
Lojas Convencionais	795	82,9%	716	83,4%	79
Subtotal - Lojas Físicas	958	99,9%	857	99,9%	101
Ecommerce	1	0,1%	1	0,1%	-
Total	959	100,0%	858	100,0%	101
Área total de vendas (m²)	574.797	100%	526.052	100%	9,3%

⁽¹⁾ Outras receitas estão compostas pelos rendimentos do Fundo Exclusivo.

Comentário do Desempenho**ANEXO VI
LUIZACRED****Indicadores Operacionais**

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na Financeira, os principais papéis do Magalu são vendas, gestão dos colaboradores e o atendimento aos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *funding* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

No 1T19, a base total de cartões da Luizacred cresceu 160 mil unidades, e atingiu 4,4 milhões de cartões emitidos (+26,3% *versus* mar/18). As vendas dentro das lojas para clientes do Cartão Luiza, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, cresceram 39,6% no 1T19. O faturamento do CDC atingiu R\$45 milhões no 1T19.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$8,8 bilhões ao final do 1T19, um aumento de 48,3% em relação ao 1T18. A carteira do Cartão Luiza cresceu 49,3% para R\$8,6 bilhões, enquanto a carteira de CDC cresceu 25,7% para R\$217,0 milhões, seguindo a estratégia da Luizacred de foco no Cartão Luiza.

R\$ milhões	1T19	1T18	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	4.413	3.495	26,3%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	1.431	1.025	39,6%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	4.260	3.137	35,8%
Subtotal - Cartão Luiza	5.691	4.162	36,8%
Faturamento CDC	45	40	11,6%
Faturamento Empréstimo Pessoal	13	16	-20,8%
Faturamento Total Luizacred	5.749	4.218	36,3%
Carteira Cartão	8.573	5.743	49,3%
Carteira CDC	217	173	25,7%
Carteira Empréstimo Pessoal	30	33	-10,0%
Carteira de Crédito	8.820	5.949	48,3%

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2019

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados em IFRS

R\$ milhões	1T19	AV	1T18	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	370,0	100,0%	271,5	100,0%	36,3%
Cartão	330,1	89,2%	234,5	86,4%	40,8%
CDC	31,6	8,5%	27,4	10,1%	15,4%
EP	8,4	2,3%	9,7	3,6%	-13,6%
Despesas da Intermediação Financeira	(337,1)	-91,1%	(161,1)	-59,3%	109,2%
Operações de Captação no Mercado	(59,8)	-16,2%	(39,4)	-14,5%	51,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(277,3)	-74,9%	(121,7)	-44,8%	127,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	33,0	8,9%	110,4	40,7%	-70,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(34,1)	-9,2%	(39,1)	-14,4%	-12,6%
Receitas de Prestação de Serviços	190,7	51,5%	139,4	51,3%	36,9%
Despesas de Pessoal	(6,9)	-1,9%	(2,9)	-1,1%	141,1%
Outras Despesas Administrativas	(168,5)	-45,5%	(143,4)	-52,8%	17,5%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,8%	(3,0)	-1,1%	-0,7%
Despesas Tributárias	(30,3)	-8,2%	(23,1)	-8,5%	31,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(16,2)	-4,4%	(6,1)	-2,3%	163%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	(1,2)	-0,3%	71,4	26,3%	-101,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,3	0,1%	(33,6)	-12,4%	-100,9%
Lucro Líquido	(0,9)	-0,2%	37,8	13,9%	-102,4%

Demonstração de Resultados pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	1T19	AV	1T18	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	370,0	100,0%	271,5	100,0%	36,3%
Cartão	330,1	89,2%	234,5	86,4%	40,8%
CDC	31,6	8,5%	27,4	10,1%	15,4%
EP	8,4	2,3%	9,7	3,6%	-13,6%
Despesas da Intermediação Financeira	(276,2)	-74,6%	(149,2)	-55,0%	85,1%
Operações de Captação no Mercado	(59,8)	-16,2%	(39,4)	-14,5%	51,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(216,4)	-58,5%	(109,8)	-40,4%	97,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	93,8	25,4%	122,3	45,0%	-23,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(34,1)	-9,2%	(39,1)	-14,4%	-12,6%
Receitas de Prestação de Serviços	190,7	51,5%	139,4	51,3%	36,9%
Despesas de Pessoal	(6,9)	-1,9%	(2,9)	-1,1%	141,1%
Outras Despesas Administrativas	(168,5)	-45,5%	(143,4)	-52,8%	17,5%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-0,8%	(3,0)	-1,1%	-0,7%
Despesas Tributárias	(30,3)	-8,2%	(23,1)	-8,5%	31,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(16,2)	-4,4%	(6,1)	-2,3%	163%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	59,7	16,1%	83,2	30,7%	-28,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24,1)	-6,5%	(38,9)	-14,3%	-38,2%
Lucro Líquido	35,6	9,6%	44,3	16,3%	-19,6%

Comparativo: Resultado em IFRS x Banco Central

R\$ milhões	1T19	AV	1T18	AV	Var(%)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	60,9	16,4%	11,9	4,4%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24,3)	-6,6%	(5,3)	-2,0%	-
Lucro Líquido	36,5	9,9%	6,5	2,4%	-

Comentário do Desempenho

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira aumentaram 36,3% no 1T19 e atingiram R\$370,0 milhões, influenciadas principalmente pelo crescimento do faturamento do Cartão Luiza dentro e fora do Magazine Luiza.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

Os indicadores de inadimplência continuam em níveis muito baixos. A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,5% da carteira total em mar/19, em linha com relação a mar/18, mantendo uma política de crédito mais conservadora.

Da mesma forma, a carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) atingiu apenas 7,7% da carteira total em mar/19.

A despesa de PDD líquida de recuperação representou 3,1% da carteira total no 1T19, um aumento em relação ao patamar de 2,0% no 1T18, em função da adoção do IFRS 9 combinado com o crescimento acelerado da carteira, da base de cartões e do limite de crédito disponível para os melhores clientes. Vale destacar que o índice de cobertura em IFRS da carteira atingiu 179% em mar/19.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar/19		dez/18		set/18		jun/18		mar/18	
000 a 014 dias	7.836	88,8%	7.568	90,0%	6.525	89,8%	5.956	89,9%	5.324	89,5%
015 a 030 dias	81	0,9%	63	0,8%	54	0,7%	56	0,8%	62	1,0%
031 a 060 dias	102	1,2%	69	0,8%	63	0,9%	61	0,9%	64	1,1%
061 a 090 dias	123	1,4%	98	1,2%	85	1,2%	82	1,2%	76	1,3%
091 a 120 dias	95	1,1%	96	1,1%	92	1,3%	69	1,0%	55	0,9%
121 a 150 dias	96	1,1%	82	1,0%	74	1,0%	74	1,1%	57	1,0%
151 a 180 dias	88	1,0%	74	0,9%	68	0,9%	64	1,0%	54	0,9%
180 a 360 dias	399	4,5%	356	4,2%	303	4,2%	261	3,9%	258	4,3%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	8.820	100,0%	8.406	100,0%	7.265	100,0%	6.624	100,0%	5.949	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	114		111		109		108		116	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	8.935		8.517		7.374		6.732		6.065	
Atraso de 15 a 90 Dias	306	3,5%	231	2,7%	203	2,8%	199	3,0%	201	3,4%
Atraso Maior 90 Dias	678	7,7%	608	7,2%	537	7,4%	468	7,1%	423	7,1%
Atraso Total	984	11,2%	839	10,0%	740	10,2%	667	10,1%	625	10,5%
PDD sobre Carteira de Crédito	985		924		782		703		659	
PDD sobre Limite Disponível	225		211		234		232		213	
PDD Total em IFRS 9	1.210		1.135		1.016		935		872	
Índice de Cobertura da Carteira	145%		152%		146%		150%		156%	
Índice de Cobertura Total	179%		187%		189%		200%		206%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 1T19 foi de 8,9%, representando uma redução de 31,8 p.p. em relação ao 1T18, influenciada pela adoção do IFRS 9 e ao crescimento acelerado da carteira de crédito na apuração da PDD.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$34,1 milhões no 1T19, uma melhoria de 12,6% em relação ao 1T18, devido ao crescimento da receita de prestação de serviços em 36,9%.

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 1T19, o resultado operacional totalizou -R\$1,2 milhão, representando -0,3% da receita da intermediação financeira, uma queda de 26,6 p.p. em relação ao 1T18.

No 1T19, a Luizacred apresentou um prejuízo de R\$0,9 milhão.

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$35,6 milhões no 1T19, com ROE de 17,2%.

A diferença na linha de provisões entre a contabilidade de acordo com as normas aprovadas pelo Banco Central e IFRS foi de R\$60,9 milhões no 1T19, com reflexo no lucro líquido de R\$36,5 milhões.

Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$844,5 milhões em mar/19. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$575,6 milhões.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2019

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

07 de maio de 2019 (terça-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3193-1001

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Português](#)**Para participantes no Exterior:**

Telefone para conexão EUA: +1 (646) 828 8246

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Inglês](#)**Replay (disponível por 7 dias):**

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 3193-1012

Senha: **8339893#**

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon OlsonDiretor Adjunto RI
e Novos Negócios**Vanessa Rossini**

Gerente RI

Kenny Damazio

Coordenadora RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com doze centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 950 lojas distribuídas em 16 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto agora aproximadamente 800 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa mais de 41% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas



ITR - Informações Trimestrais 31 de março de 2019



Notas Explicativas

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12

Notas Explicativas



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independente sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	242.104	548.553	293.189	599.087
Títulos e valores mobiliários	6	216.750	409.111	217.285	409.111
Contas a receber	7	1.748.804	2.024.685	1.761.335	2.051.557
Estoques	8	2.467.206	2.790.726	2.484.630	2.810.248
Contas a receber de partes relacionadas	9	263.364	193.635	259.954	190.190
Tributos a recuperar	10	217.604	299.746	221.942	303.691
Outros ativos		93.232	46.357	94.770	48.506
Total do ativo circulante		5.249.064	6.312.813	5.333.105	6.412.390
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	214	214
Contas a receber	7	4.436	7.571	4.436	7.571
Tributos a recuperar	10	246.838	150.624	246.838	150.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	157.018	171.488	168.863	181.012
Depósitos judiciais	19	380.625	349.228	383.939	349.239
Outros ativos		30.901	32.442	32.706	34.154
Investimentos em controladas	12	150.738	146.703	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	294.610	308.462	294.610	308.462
Direito de uso de arrendamento	3	1.882.034	-	1.882.034	-
Imobilizado	14	784.618	749.463	789.411	754.253
Intangível	15	508.122	501.539	605.071	598.822
Total do ativo não circulante		4.439.940	2.417.520	4.408.122	2.384.351
Total do ativo		9.689.004	8.730.333	9.741.227	8.796.741

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	2.951.768	4.068.459	2.973.614	4.105.244
Empréstimos e financiamentos	17	127.060	130.685	128.911	130.743
Salários, férias e encargos sociais		262.914	250.792	269.952	258.983
Tributos a recolher		197.048	135.384	203.258	140.979
Contas a pagar a partes relacionadas	9	105.949	125.353	105.981	125.383
Arrendamento mercantil	3	224.642	-	224.642	-
Receita diferida	18	39.157	39.157	39.157	39.157
Dividendos a pagar		166.446	182.000	166.446	182.000
Outras contas a pagar		443.106	403.805	446.595	406.109
Total do passivo circulante		4.518.090	5.335.635	4.558.556	5.388.598
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	321.605	323.402	321.605	325.224
Arrendamento mercantil	3	1.667.180	-	1.667.180	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	370.970	377.444	380.893	387.355
Receita diferida	18	378.116	390.980	378.116	390.980
Outras contas a pagar		-	-	1.834	1.712
Total do passivo não circulante		2.737.871	1.091.826	2.749.628	1.105.271
Total do passivo		7.255.961	6.427.461	7.308.184	6.493.869
Patrimônio líquido	20				
Capital social		1.719.886	1.719.886	1.719.886	1.719.886
Reserva de capital		54.851	52.175	54.851	52.175
Ações em tesouraria		(84.150)	(87.015)	(84.150)	(87.015)
Reserva legal		65.644	65.644	65.644	65.644
Reserva de lucros		546.851	546.851	546.851	546.851
Ajuste de avaliação patrimonial		(2.143)	5.331	(2.143)	5.331
Lucro do período		132.104	-	132.104	-
Total do patrimônio líquido		2.433.043	2.302.872	2.433.043	2.302.872
Total do Passivo e Patrimônio líquido		9.689.004	8.730.333	9.741.227	8.796.741

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita líquida de vendas	21	4.269.246	3.565.692	4.328.984	3.613.263
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(3.078.612)	(2.549.246)	(3.117.565)	(2.569.908)
Lucro bruto		1.190.634	1.016.446	1.211.419	1.043.355
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	23	(684.994)	(634.702)	(692.977)	(641.873)
Gerais e administrativas	23	(123.443)	(123.206)	(136.275)	(132.940)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(12.422)	(12.492)	(12.422)	(12.492)
Depreciação e amortização	14 e 15	(103.344)	(36.876)	(103.939)	(37.235)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	(2.575)	24.144	90	23.319
Outras receitas operacionais, líquidas	23 e 24	25.598	20.187	25.537	21.136
		(901.180)	(762.945)	(919.986)	(780.085)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		289.454	253.501	291.433	263.270
Receitas financeiras		40.530	32.749	38.022	23.764
Despesas financeiras		(136.049)	(83.034)	(136.956)	(83.537)
Resultado financeiro	25	(95.519)	(50.285)	(98.934)	(59.773)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		193.935	203.216	192.499	203.497
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(61.831)	(55.733)	(60.395)	(56.014)
Lucro líquido do período		132.104	147.483	132.104	147.483
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		132.104	147.483	132.104	147.483
Lucro por ação					
Básico (reais por ação)	20	0,699	0,780	0,699	0,780
Diluído (reais por ação)	20	0,693	0,777	0,693	0,777

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido do período	132.104	147.483
Items que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA	377	838
Efeito dos impostos	(151)	(377)
Total	226	461
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	(11.667)	2.637
Efeito dos impostos	3.967	(897)
Total	(7.700)	1.740
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(7.474)	2.201
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	124.630	149.684
Atribuível a:		
Acionistas controladores	124.630	149.684

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros		Lucro líquido período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reserva de reforço de capital de giro	Reserva de Incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.719.886	37.094	(13.955)	39.922	220.072	68.299	-	2.659	2.073.977
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Plano de ações	-	2.073	-	-	-	-	-	-	2.073
Ações em tesouraria	-	-	(56.785)	-	-	-	-	-	(56.785)
Venda de ações em tesouraria para pagamento de plano de ações	-	111	5.003	-	-	-	-	-	5.114
Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	-	-	-	-	(24.411)	-	-	-	(24.411)
Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	-	-	-	-	(52.082)	-	-	-	(52.082)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	147.483	-	147.483
	1.719.886	39.278	(65.737)	39.922	93.579	68.299	147.483	2.659	2.045.369
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	2.201	2.201
Saldos em 31 de março de 2018	1.719.886	39.278	(65.737)	39.922	93.579	68.299	147.483	4.860	2.047.570
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.719.886	52.175	(87.015)	65.644	395.561	151.290	-	5.331	2.302.872
Plano de ações	20	4.526	-	-	-	-	-	-	4.526
Ações em tesouraria	20	(1.850)	2.865	-	-	-	-	-	1.015
Lucro do período	20	-	-	-	-	-	132.104	-	132.104
	1.719.886	54.851	(84.150)	65.644	395.561	151.290	132.104	5.331	2.440.517
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(7.474)	(7.474)
Saldos em 31 de março de 2019	1.719.886	54.851	(84.150)	65.644	395.561	151.290	132.104	(2.143)	2.433.043

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		132.104	147.483	132.104	147.483
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado(aplicado) pelas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	61.831	55.733	60.395	56.014
Depreciação e amortização	3,14 e 15	103.344	36.876	103.939	37.235
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	3, 17	29.245	16.116	29.245	16.116
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(3.422)	(9.732)	(3.422)	(9.732)
Equivalência patrimonial	12 e 13	2.575	(24.144)	(90)	(23.319)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		40.939	25.620	41.242	25.564
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	(4.710)	45.704	(4.692)	44.838
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	(2.846)	144	(2.846)	144
Apropriação da receita diferida	24	(12.864)	(10.703)	(12.864)	(10.703)
Despesas com plano de opção de ações		4.526	2.073	4.526	2.073
Lucro líquido do período ajustado		350.722	285.170	347.537	285.713
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		249.911	(215.508)	264.252	(214.570)
Títulos e valores mobiliários		195.783	968.562	195.248	968.562
Estoques		303.985	23.021	305.780	24.031
Contas a receber de partes relacionadas		(74.706)	(1.035)	(74.741)	(1.066)
Tributos a recuperar		(14.072)	(14.885)	(14.465)	(14.969)
Outros ativos		(73.431)	(2.052)	(76.216)	(2.497)
Variação nos ativos operacionais		587.470	758.103	599.858	759.491
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(1.116.691)	(450.579)	(1.131.630)	(462.677)
Salários, férias e encargos sociais		12.122	(47.721)	10.969	(47.764)
Tributos a recolher		43.021	(4.682)	43.130	(5.227)
Contas a pagar a partes relacionadas		(19.404)	(6.572)	(19.402)	(6.607)
Outras contas a pagar		37.177	(16.370)	38.478	(16.766)
Variação nos passivos operacionais		(1.043.775)	(525.924)	(1.058.455)	(539.041)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(28.718)	(2.511)	(29.097)	(3.918)
Recebimento de dividendos		19.145	17.506	19.145	15.724
Fluxo de caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(115.156)	532.344	(121.012)	517.969
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	(58.324)	(19.644)	(58.537)	(19.725)
Aquisição de ativo intangível	15	(21.778)	(16.390)	(21.829)	(16.667)
Aumento de capital em controlada		(6.700)	(11.935)	-	-
Pagamento por aquisição de controlada		(15.193)	-	(15.193)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(101.995)	(47.969)	(95.559)	(36.392)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(2.199)	(54.294)	(2.228)	(54.294)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	(11.209)	(13.167)	(11.209)	(13.167)
Pagamento de arrendamento mercantil	3	(55.646)	-	(55.646)	-
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	3	(21.259)	-	(21.259)	-
Alienação (aquisição) de ações em tesouraria		1.015	(51.671)	1.015	(51.671)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(89.298)	(119.132)	(89.327)	(119.132)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(306.449)	365.243	(305.898)	362.445
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		548.553	370.926	599.087	412.707
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		242.104	736.169	293.189	775.152
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(306.449)	365.243	(305.898)	362.445

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	5.012.576	4.130.223	5.083.234	4.183.736
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(12.422)	(12.492)	(12.422)	(12.492)
Outras receitas operacionais	31.831	21.271	31.831	22.222
	5.031.985	4.139.002	5.102.643	4.193.466
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(3.335.855)	(2.769.510)	(3.368.838)	(2.790.326)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(416.599)	(350.276)	(429.924)	(361.658)
Perda e recuperação de valores ativos	(17.535)	(10.529)	(17.838)	(10.478)
	(3.769.989)	(3.130.315)	(3.816.600)	(3.162.462)
Valor adicionado bruto	1.261.996	1.008.687	1.286.043	1.031.004
Depreciação e amortização	(103.344)	(36.876)	(103.939)	(37.235)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.158.652	971.811	1.182.104	993.769
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.575)	24.144	90	23.319
Receitas financeiras	40.530	32.749	38.022	23.764
Valor adicionado total a distribuir	1.196.607	1.028.704	1.220.216	1.040.852
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	262.860	216.937	272.103	220.683
Benefícios	60.113	48.320	61.885	48.922
FGTS	23.962	20.461	24.858	20.784
	346.935	285.718	358.846	290.389
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	158.291	120.658	159.993	122.751
Estaduais	386.000	293.652	394.014	297.833
Municipais	14.561	11.860	15.289	12.379
	558.852	426.170	569.296	432.963
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	121.069	75.551	121.856	75.951
Aluguéis	24.715	87.764	25.064	87.948
Outras	12.932	6.018	13.050	6.118
	158.716	169.333	159.970	170.017
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	132.104	147.483	132.104	147.483
	1.196.607	1.028.704	1.220.216	1.040.852

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis, por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Através de suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferece serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e "holding" é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 31 de março de 2019 a Companhia possuía 959 lojas e 12 centros de distribuição (954 lojas e 12 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2018) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País e atuava nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br e www.epocacosmeticos.com.br.

Em 6 de maio de 2019, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Exceto pela adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 R2), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na nota explicativa nº 3, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais foram divulgadas em 21 de fevereiro de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

Notas Explicativas



A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

3.1 Adoção inicial do CPC 06 R2/ IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

i) Políticas contábeis

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

A Companhia utilizou como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Companhia na renovação de seus contratos. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Ademais, a Companhia é parte em determinados contratos com prazos indeterminados. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, com multa insignificante quando houver, a Companhia entende que

Notas Explicativas



tais contratos estão fora do alcance do pronunciamento CPC 06 (R2) , fazendo com que os pagamentos sejam reconhecidos como despesas operacionais, quando ocorrerem.

ii) Efeitos de transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, alugueis de impressoras), bem como de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Adicionalmente, a Companhia excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada foi de 4,29% a 4,64%, a depender dos prazos dos contratos.

iii) Impactos da adoção inicial nas demonstrações financeiras

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após Adoção Inicial	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial	Saldo após Adoção Inicial
	01/01/2019	IFRS16	01/01/2019	01/01/2019	IFRS16	01/01/2019
Ativo						
Circulante						
Total do ativo circulante	6.312.813	-	6.312.813	6.412.390	-	6.412.390
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171.488		171.488	181.012	-	181.012
Direito de uso - arrendamento	-	1.947.468	1.947.468	-	1.947.468	1.947.468
Demais ativos	2.246.032	-	2.246.032	2.203.339	-	2.203.339
Total do ativo não circulante	2.417.520	1.947.468	4.364.988	2.384.351	1.947.468	4.331.819
Total do ativo	8.730.333	1.947.468	10.677.801	8.796.741	1.947.468	10.744.209
Passivo						
Circulante						
Arrendamento mercantil	-	224.642	224.642		224.642	224.642
Demais passivos	5.335.635	-	5.335.635	5.388.598	-	5.388.598
Total do passivo circulante	5.335.635	224.642	5.560.277	5.388.598	224.642	5.613.240
Não circulante						
Arrendamento mercantil	-	1.722.826	1.722.826	-	1.722.826	1.722.826
Demais passivos	1.091.826	-	1.091.826	1.105.271	-	1.105.271
Total do passivo não circulante	1.091.826	1.722.826	2.814.652	1.105.271	1.722.826	2.828.097
Patrimônio líquido	2.302.872	-	2.302.872	2.302.872	-	2.302.872
Total do Passivo e Patrim.líquido	8.730.333	1.947.468	10.677.801	8.796.741	1.947.468	10.744.209

Notas Explicativas



iv) Impactos nas demonstrações financeiras do período

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$ 1,9 bilhões de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em 31 de Março de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 65.434 mil de depreciação e R\$ 21.259 mil de juros destes arrendamentos.

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado
Adoção inicial – IFRS 16	1.947.468
Depreciação	(65.434)
Saldo final	<u>1.882.034</u>

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado
Adoção Inicial	1.947.468
Pagamento de principal	(55.646)
Pagamento de juros	(21.259)
Juros provisionados	<u>21.259</u>
Saldo final	<u>1.891.822</u>
Passivo circulante	224.642
Passivo não circulante	1.667.180

3.2 IFRIC 23/ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019.

A Administração não identificou impactos na adoção dessa interpretação.

Notas Explicativas



4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 deixaram de ser apresentadas:

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota explicativa nº 3)
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota explicativa nº 4)
- Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 32), considerando adoção de nova prática contábil, as informações relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.1;

Notas Explicativas



5. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	72.068	62.874	72.194	62.985
Bancos	38.960	73.186	41.829	75.310
Certificados de depósitos bancários	De 70% a 101% CDI			
	130.289	409.710	140.707	416.401
Fundos de investimentos não exclusivos	De 92,5% a 100% CDI			
	787	2.783	38.459	44.391
Total de caixa e equivalentes de caixa	242.104	548.553	293.189	599.087

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa nº 29.

6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários					
Fundo de investimento não exclusivo	97% CDI	11.625	11.455	12.374	11.669
Fundo de investimento exclusivo:	(a)				
Títulos públicos federais e operações compromissadas	Nota 9	205.125	397.656	205.125	397.656
Total de títulos e valores mobiliários		216.750	409.111	217.499	409.325
Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		216.750	409.111	217.499	409.325
Circulante		216.750	409.111	217.285	409.111
Não Circulante		-	-	214	214

- (a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota explicativa nº 29.

Notas Explicativas



7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	1.142.192	1.477.322	1.146.783	1.492.316
Cartões de débito (a)	16.956	13.967	16.956	13.967
Credenciário próprio (b)	255.377	224.146	257.008	229.229
Serviços a clientes (c)	118.716	121.469	118.716	121.469
Demais contas a receber	4.869	28.622	8.278	30.332
Total de contas a receber de clientes	1.538.110	1.865.526	1.547.741	1.887.313
Provenientes de acordos comerciais (d)	322.916	279.346	325.816	284.431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(79.512)	(73.510)	(79.512)	(73.510)
Ajuste a valor presente	(28.274)	(39.106)	(28.274)	(39.106)
Total de contas a receber	1.753.240	2.032.256	1.765.771	2.059.128
Circulante	1.748.804	2.024.685	1.761.335	2.051.557
Não circulante	4.436	7.571	4.436	7.571

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 31 dias (30 dias em 31 de dezembro de 2018), na controladora e consolidado.

(a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. Em 31 de março de 2019, a Controladora possuía créditos cedidos a operadoras e instituições financeiras que montavam R\$ 1.752.133 (R\$ 1.360.242 em 31 de dezembro de 2018) e Consolidado R\$ 1.777.670 (R\$ 1.385.779 em 31 de dezembro de 2018), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 109,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos que com adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, passou a ser registrado em outros resultados abrangentes e após a efetivação da operação registra os respectivos encargos financeiros no resultado do período no momento da liquidação.

(b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras.

(c) Estas vendas são intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.

(d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(73.510)	(42.672)	(73.510)	(42.672)
(+) Adições	(21.404)	(86.008)	(21.404)	(86.008)
(+) Adoção inicial IFRS09	-	(14.726)	-	(14.726)
(-) Baixas	15.402	69.896	15.402	69.896
Saldo final	(79.512)	(73.510)	(79.512)	(73.510)

Notas Explicativas



A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Valores a vencer:								
Até 30 dias	241.941	168.436	251.572	190.223	62.752	45.816	65.652	50.901
Entre 31 e 60 dias	141.216	114.711	141.216	114.711	75.732	123.446	75.732	123.446
Entre 61 e 90 dias	112.342	122.706	112.342	122.706	117.994	69.490	117.994	69.490
Entre 91 e 180 dias	473.741	880.668	473.741	880.668	55.894	31.459	55.894	31.459
Entre 181 e 360 dias	494.849	524.688	494.849	524.688	13	1.513	13	1.513
Acima de 361 dias	12.168	14.348	12.168	14.348	-	-	-	-
	1.476.257	1.825.557	1.485.888	1.847.344	312.385	271.724	315.285	276.809
Valores vencidos:								
Até 30 dias	27.116	11.425	27.116	11.425	2.562	2.282	2.562	2.282
Entre 31 e 60 dias	8.617	7.160	8.617	7.160	429	1.779	429	1.779
Entre 61 e 90 dias	7.093	6.027	7.093	6.027	881	802	881	802
Entre 91 e 180 dias	19.027	15.357	19.027	15.357	6.659	2.759	6.659	2.759
	61.853	39.969	61.853	39.969	10.531	7.622	10.531	7.622
Total	1.538.110	1.865.526	1.547.741	1.887.313	322.916	279.346	325.816	284.431

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	2.534.877	2.850.966	2.553.458	2.871.342
Material para consumo	10.843	8.699	10.843	8.699
Provisões para perdas nos estoques	(78.514)	(68.939)	(79.671)	(69.793)
Total	2.467.206	2.790.726	2.484.630	2.810.248

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 30.810 (R\$ 30.761 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(68.939)	(56.036)	(69.793)	(56.552)
Constituição da provisão	(17.535)	(44.203)	(17.838)	(44.541)
Estoques baixados ou vendidos	7.960	31.300	7.960	31.300
Saldo final	(78.514)	(68.939)	(79.671)	(69.793)

Notas Explicativas



9. Partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Luizacred (i)								
Comissões por serviços prestados	14.418	10.176	14.418	10.176	46.899	36.846	46.899	36.846
CDC	911	3.439	911	3.439	-	-	-	-
Cartão de crédito	175.897	106.687	175.897	106.687	(56.390)	(43.773)	(56.390)	(43.773)
Repasse de recebimentos	(40.459)	(58.367)	(40.459)	(58.367)	-	-	-	-
Dividendos propostos	1.322	1.322	1.322	1.322	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	15.943	12.221	15.943	12.221	23.460	16.240	23.460	16.240
	168.032	75.478	168.032	75.478	13.969	9.313	13.969	9.313
Luizaseg (ii)								
Comissões por serviços prestados	45.999	46.825	45.999	46.825	87.584	73.284	87.584	73.284
Dividendos a receber	-	4.976	-	4.976	-	-	-	-
Repasse de recebimentos	(53.534)	(55.600)	(53.534)	(55.600)	-	-	-	-
Clawback-contrato exclusividade	(4.282)	(4.282)	(4.282)	(4.282)	-	-	-	-
	(11.817)	(8.081)	(11.817)	(8.081)	87.584	73.284	87.584	73.284
Total de Controladas em conjunto	156.215	67.397	156.215	67.397	101.553	82.597	101.553	82.597
Luiza Adm. Consórcio ("LAC") (iii)								
Comissões por serviços prestados	1.280	1.286	-	-	3.624	2.692	-	-
Dividendos a receber	2.093	2.093	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	(832)	(1.063)	(832)	(1.063)	-	-	-	-
	2.541	2.316	(832)	(1.063)	3.624	2.692	-	-
Campos Floridos "Época" (iv)								
Comissões por serviços prestados	38	66	-	-	50	80	-	-
Donatelo – "Integra Commerce". (v)								
Reembolso de despesas	-	-	-	-	-	148	-	-
Abelha "Logbee" (vi)								
Despesas com fretes e carretos	-	-	-	-	(1.999)	-	-	-
Total de Controladas	2.579	2.382	(832)	(1.063)	1.675	2.920	-	-
MTG Adm, Asses. e Partic. S.A. (vii)								
Aluguéis e outros repasses	(1.225)	(1.222)	(1.229)	(1.225)	(6.277)	(6.067)	(6.354)	(6.081)
PJD Agropastoril Ltda. (viii)								
Aluguéis, fretes e outros repasses	(31)	(31)	(58)	(58)	(601)	(679)	(613)	(774)
LH Agrop., Adm. de Partic. Ltda. (ix)								
Aluguéis	(123)	(77)	(123)	(77)	(506)	(225)	(506)	(225)
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (x)								
Comissão de agenciamento -"Fee"	-	-	-	-	(1.458)	(1.519)	(1.458)	(1.519)
Despesa com veiculação de mídia	-	(167)	-	(167)	(47.833)	(49.199)	(47.833)	(49.199)
	-	(167)	-	(167)	(49.291)	(50.718)	(49.291)	(50.718)
Total de outras partes relacionadas	(1.379)	(1.497)	(1.410)	(1.527)	(56.675)	(57.689)	(56.764)	(57.798)
Total partes relacionadas	157.415	68.282	153.973	64.807	46.553	27.828	44.789	24.799

Notas Explicativas



Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber de partes relacionadas	263.364	193.635	259.954	190.190
Contas a pagar a partes relacionadas	(105.949)	(125.353)	(105.981)	(125.383)
Total	157.415	68.282	153.973	64.807

Demais partes relacionadas: Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fundos de investimentos (xi)	205.125	397.656	205.125	397.656	3.253	9.563	3.253	9.563

(i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:

- (a) Recebíveis em cartões de crédito *privatelabel* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
- (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
- (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;

(ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas. Em 2018 foi registrado um saldo a pagar decorrente a "clawback" do contrato de exclusividade firmado em 2015 (nota18).

(iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.

(iv) As transações com a Campos Floridos - "Época Cosméticos", controlada integral, referem-se ao custo de aquisição de mercadorias para revenda e também comissões com vendas via plataforma de *Marketplaceda* controladora.

(v) As transações com a Donatelo - "Integra Commerce", controlada integral, referem-se a reembolso de despesas compartilhadas.

(vi) As transações com a Abelha - "Logbee", controlada integral, referem-se a despesas com frete.

(vii) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e reembolso de despesas.

(viii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas, aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias e despesas com copa e cozinha.

(ix) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais.

(x) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.

(xi) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).

Notas Explicativas

b) Remuneração da Administração

	31/03/2019		31/03/2018	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	965	2.043	938	1.678
Plano de ações	23	1.337	23	525

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, em 12 de abril de 2019, a remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em que é previsto o limite máximo de remuneração de R\$ 65.285.

10. **Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS a recuperar (a)	449.713	411.267	450.104	411.267
IRPJ e CSLL a recuperar	9.360	8.718	10.669	10.544
IRRF a recuperar	2.853	642	3.366	749
PIS e COFINS a recuperar	-	27.230	2.127	29.242
Outros	2.516	2.513	2.514	2.513
	464.442	450.370	468.780	454.315
Ativo circulante	217.604	299.746	221.942	303.691
Ativo não circulante	246.838	150.624	246.838	150.624

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

Notas Explicativas



11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	193.935	203.216	192.499	203.497
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(65.938)	(69.093)	(65.450)	(69.189)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	(876)	8.209	31	7.928
Efeito de subvenção governamental	4.121	5.019	4.121	5.019
Outras exclusões permanentes, líquidas	862	132	903	228
Débito de imposto de renda e contribuição social	(61.831)	(55.733)	(60.395)	(56.014)
Corrente	(47.361)	(14.953)	(48.246)	(16.426)
Diferido	(14.470)	(40.780)	(12.149)	(39.588)
Total	(61.831)	(55.733)	(60.395)	(56.014)
Taxa efetiva	31,9%	27,4%	31,4%	27,5%

Imposto diferido

b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 01/01/2019	Resultado	Saldo em 31/03/2019	Saldo em 31/12/2018	Resultado	Saldo em 31/03/2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:						
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	56.140	(21.282)	34.858	62.004	(20.127)	41.877
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.993	2.041	27.034	24.993	2.041	27.034
Provisão para perda nos estoques	23.439	3.256	26.695	23.729	3.359	27.088
Provisão para ajustes a valor presente	8.906	(1.570)	7.336	8.906	(1.570)	7.336
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	113.426	(2.427)	110.999	116.796	(2.423)	114.373
Arrendamento mercantil	-	10.143	10.143	-	10.143	10.143
Outras provisões	20.599	(6.380)	14.219	20.599	(5.321)	15.278
	247.503	(16.219)	231.284	257.027	(13.898)	243.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:						
Amortização de intangível	(41.679)	-	(41.679)	(41.679)	-	(41.679)
Depósitos judiciais	(31.134)	(707)	(31.841)	(31.134)	(707)	(31.841)
Outros	(3.202)	2.456	(746)	(3.202)	2.456	(746)
	(76.015)	1.749	(74.266)	(76.015)	1.749	(74.266)
Total	171.488	(14.470)	157.018	181.012	(12.149)	168.863

12. Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

Investimento em controladas	Época		LAC		Integra		Logbee		Softbox		Certa adm		Kelex	
	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018
Quotas/ações possuídas	12.855	12.855	6.500	6.500	100	100	16.726	16.726	5.431	5.431	100	100	100	100
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativos circulantes	29.952	43.540	49.347	48.378	273	122	1.382	1.390	6.155	9.306	119	191	224	120
Ativos não circulantes	10.580	9.417	4.605	3.723	904	1.055	436	70	9.136	6.010	-	-	-	-
Passivos circulantes	21.903	37.434	13.244	13.047	20	335	1.147	796	7.561	4.789	-	2	2	28
Passivos não circulantes	-	-	2.617	2.512	-	-	-	-	9.111	10.933	29	-	-	-
Capital social	34.405	28.605	6.500	6.500	4.156	3.856	2.251	1.651	6.447	6.447	100	100	100	100
Patrimônio líquido	18.629	15.523	38.091	36.542	1.157	842	671	664	(1.381)	(406)	90	189	222	92
Receita líquida	34.704	127.098	19.863	71.251	41	306	1.643	2.762	5.869	-	-	-	38	-
Lucro (prejuízo) líquido	(2.694)	(1.351)	1.549	8.814	16	(2.102)	(592)	(1.277)	(975)	-	(2)	-	33	-

Movimentação dos investimentos	Época		LAC		Integra		Logbee		GrupoSoftbox	
	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018
Saldos iniciais	57.077	46.577	36.542	29.821	2.861	2.132	8.373	-	41.850	-
AFAC	5.800	11.851	-	-	300	2.831	600	1.650	-	-
Investimentos em controladas	-	-	-	-	-	-	-	8.000	-	41.850
Dividendos distribuídos	-	-	-	(2.093)	-	-	-	-	-	-
Resultado MEP	(2.694)	(1.351)	1.549	8.814	16	(2.102)	(592)	(1.277)	(944)	-
Saldos no fim do período	60.183	57.077	38.091	36.542	3.177	2.861	8.381	8.373	40.906	41.850

Total de investimento em controladas por empresa	PL Controladas	Ágio	Mais valia	Saldo em 31/03/2019
Época Cosméticos	18.629	36.827	4.727	60.183
Administradora de Consórcio ("LAC")	38.091	-	-	38.091
Integra "Donatelo"	1.157	-	2.020	3.177
Abelha "Logbee"	671	3.756	3.954	8.381
Grupo Softbox (Sotfbox, Certa e Kelex) ¹	(1.069)	-	41.975	40.906
	57.479	40.583	52.676	150.738

Total de investimento em controladas por empresa	PL Controladas	Ágio	Mais valia	Saldo em 31/12/2018
Época Cosméticos	15.523	36.827	4.727	57.077
Administradora de Consórcio ("LAC")	36.542	-	-	36.542
Integra "Donatelo"	841	-	2.020	2.861
Abelha "Logbee"	663	3.756	3.954	8.373
Grupo Softbox (Sotfbox, Certa e Kelex) ¹	(125)	-	41.975	41.850
	53.444	40.583	52.676	146.703

¹ A Companhia contratou uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, trabalho este que não foi finalizado até a divulgação dessas informações intermediárias. Assim, a contabilização da aquisição poderá ser revista na medida que o trabalho de avaliação se encerrar.

Notas Explicativas

13. Investimentos em controladas em conjunto

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ações totais - em milhares	1.054	1.054	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	7.316.842	7.447.394	142.608	233.745
Ativos não circulantes	1.316.874	854.518	374.006	349.992
Passivos circulantes	7.890.574	7.560.045	180.330	238.613
Passivos não circulantes	167.510	165.347	126.927	117.549
Capital social	371.102	371.102	133.883	133.883
Patrimônio líquido	575.632	576.520	209.357	227.575
Receitas líquidas	583.713	2.002.175	120.184	474.950
Lucro(prejuízo) líquido do período/exercício	(888)	87.650	9.666	41.924

Movimentação dos investimentos	Luizacred		Luizaseg	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	288.260	293.574	20.202	17.773
Aumento de capital	-	30.000	-	-
Dividendos propostos	-	(22.323)	(14.169)	(11.768)
Outros resultados abrangentes	-	-	227	265
Adoção inicial IFRS 9	-	(56.816)	-	-
Lucros não realizados	-	-	(4.299)	(7.030)
Resultado de equivalência patrimonial	(444)	43.825	4.833	20.962
Saldos no fim do período	287.816	288.260	6.794	20.202

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/03/2019	31/12/2018
Luizacred (a)	287.816	288.260
Luizaseg (b)	104.679	113.788
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	(97.885)	(93.586)
Total de investimentos em controladas em conjunto	294.610	308.462

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora.

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCV Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora.

(c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

Notas Explicativas

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018	749.463	754.253
Adições	58.324	58.537
Baixas	(454)	(454)
Depreciação	(22.715)	(22.925)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2019	784.618	789.411

Composição do imobilizado em 31 de março de 2019:

Valor de custo do imobilizado	1.541.665	1.549.984
Depreciação acumulada	(757.047)	(760.573)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2019	784.618	789.411

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2017	567.085	569.027
Adições	19.644	19.725
Baixas	(206)	(206)
Depreciação	(22.797)	(22.885)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2018	563.726	565.661

Composição do imobilizado em 31 de março de 2018:

Valor de custo do imobilizado	1.227.472	1.231.518
Depreciação acumulada	(663.746)	(665.857)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2018	563.726	565.661

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2018	501.539	598.822
Adições	21.778	21.829
Amortização	(15.195)	(15.580)
Intangível líquido em 31 de março de 2019	508.122	605.071

Composição do intangível em 31 de março de 2019

Valor de custo do intangível	900.994	1.002.132
Amortização acumulada	(392.872)	(397.061)
Intangível líquido em 31 de março de 2019	508.122	605.071

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2017	486.111	532.360
Adições	16.390	16.667
Baixas	(8)	(8)
Amortização	(14.079)	(14.350)
Intangível líquido em 31 de março de 2018	488.414	534.669

Composição do intangível em 31 de março de 2018

Valor de custo do intangível	819.431	868.220
Amortização acumulada	(331.017)	(333.551)
Intangível líquido em 31 de março de 2018	488.414	534.669

Notas Explicativas

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda - mercado interno	2.919.477	4.022.357	2.934.519	4.050.931
Outros fornecedores	55.136	81.108	61.940	89.319
Ajuste a valor presente	(22.845)	(35.006)	(22.845)	(35.006)
Total de fornecedores	2.951.768	4.068.459	2.973.614	4.105.244

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 31 de março de 2019, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$325.386 (R\$781.549 em 31 de dezembro de 2018).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

Notas Explicativas

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Debêntures - oferta restrita - 7ª. emissão	113,5% do CDI	Clean	mar/20	301.497	306.545	301.497	306.545
Notas promissórias - 3ª emissão 2ª série	112,0% do CDI	Clean	mai/19	115.863	113.931	115.863	113.931
Financiamento de Inovação - FINEP (a)	4% a.a.	Finança bancária	dez/22	27.768	29.620	27.768	29.620
Financiamento de Expansão - BNB (b)	7% a.a.	Finança bancária	dez/22	2.753	2.936	2.753	2.936
Outros				784	1.055	2.635	2.935
				448.665	454.087	450.516	455.967
Passivo circulante				127.060	130.685	128.911	130.743
Passivo não circulante				321.605	323.402	321.605	325.224

- (a) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- (b) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA).

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Saldo inicial	454.087	871.498	455.967	871.498
Pagamento de principal	(2.199)	(54.294)	(2.228)	(54.294)
Pagamento de juros	(11.209)	(13.167)	(11.209)	(13.167)
Juros provisionados	7.986	16.116	7.986	16.116
Hedge de valor justo	-	(1.378)	-	(1.378)
Saldo final	448.665	818.775	450.516	818.775

Notas Explicativas

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2019	127.060	128.911
2020	305.791	305.791
2021	7.907	7.907
2022	7.907	7.907
Total	448.665	450.516

Covenants

A 7ª Emissão de Debêntures cláusula restritiva (“*covenants*”) equivalente à manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” não superior a 3,0 vezes.

Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 31 de março de 2019, a Companhia está adimplente à cláusula restritiva (“*covenants*”) descrita acima.

Notas Explicativas

18. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	117.916	122.283
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	105.875	109.000
	223.791	231.283
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	119.082	121.854
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	74.400	77.000
	193.482	198.854
Total de receitas diferidas	417.273	430.137
Passivo circulante	39.157	39.157
Passivo não circulante	378.116	390.980

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Notas Explicativas

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	328.547	14.971	33.926	377.444
Adições	-	1.780	1.500	3.280
Reversão	(12.141)	-	-	(12.141)
Pagamentos	(11)	(145)	(1.607)	(1.763)
Atualizações	4.150	-	-	4.150
Saldos em 31 de março de 2019	320.545	16.606	33.819	370.970

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	337.658	15.181	34.516	387.355
Adições	-	1.868	1.510	3.378
Reversão	(12.141)	(86)	-	(12.227)
Pagamentos	(11)	(145)	(1.607)	(1.763)
Atualizações	4.150	-	-	4.150
Saldos em 31 de março de 2019	329.656	16.818	34.419	380.893

Em 31 de março de 2019, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2019 perfaz R\$ 45.224 (R\$ 50.562 em 31 de dezembro de 2018), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2019 perfaz R\$ 109.540 (R\$ 117.278 em 31 de dezembro de 2018) e tributos municipais no montante de R\$ 26 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinação de negócio de suas adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2019 perfaz R\$ 174.504 (R\$ 169.395 em 31 de dezembro de 2018), e os tributos municipais cujo montante em 31 de março de 2019 perfaz R\$ 362 (R\$ 362 em 31 de dezembro de 2018).

b) Processos cíveis

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$ 16.818 em 31 de março de 2019 (R\$ 15.181 em 31 de dezembro de 2018), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

Notas Explicativas

c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 34.419 em 31 de março de 2019 (R\$ 34.516 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$ 383.939 em 31 de março de 2019 (R\$ 349.239 em 31 de dezembro de 2018).

d) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 31 de março de 2019, o montante de R\$ 1.365.846 (R\$ 1.360.610 em 31 de dezembro de 2018), já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 31 de março de 2019 o montante de R\$ 501.946 (R\$ 475.383 em 31 de dezembro de 2018) e quanto aos tributos municipais perfazem em 31 de março de 2019 o montante de R\$ 1.466 (R\$ 1.401 em 31 de dezembro de 2018).

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo Judicial em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção, que segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a majoração da alíquota RAT; (vi) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

Notas Explicativas

e) Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. Destacam-se discussões envolvendo créditos de PIS e COFINS em montantes de aproximadamente R\$ 1.185.830 (R\$ 1.009.390 em 31 dezembro de 2018), dentre as quais, a discussão sobre a inconstitucionalidade da inclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Conforme divulgado na nota explicativa nº 30.1, em 29 de abril de 2019 a Companhia comunicou ao mercado sobre o trânsito em julgado de uma de suas ações judiciais sobre esse tema, garantindo à Companhia o direito de reaver, mediante compensação, os valores já recolhidos, devidamente corrigidos. A compensação do crédito deverá ser objeto de homologação via procedimento administrativo perante à Superintendência da Receita Federal do Brasil. Além dessa ação já transitada em julgado, a Companhia possui outras duas ações ativas decorrentes do mesmo assunto, porém ainda não transitadas em julgado, cujo montante está incluído no valor mencionado no parágrafo acima.

Notas Explicativas

20. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2019, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	121.198.728	63,59
Ações em circulação	67.819.031	35,58
Ações em tesouraria	1.573.705	0,83
Total	190.591.464	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 50.000.000 ações ordinárias.

a) Reserva de capital

Em 31 de março de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 54.851 (R\$ 52.175 em 31 de dezembro de 2018).

b) Reserva legal

Em 31 de março de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$65.644 (R\$ 65.644 em 31 de dezembro de 2018).

c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui 1.573.705 ações em tesouraria, ao custo médio de aquisição de R\$ 53,47, resultando no saldo de R\$ 84.150. No período de três meses findo em 31 de março de 2019 ocorreu a realização de plano de opção de ações com ações em tesouraria no montante de R\$ 2.865.

d) Reservas de lucros

Na rubrica de Reserva de lucros está registrada a reserva específica de reforço de capital de giro, aprovada em assembleia geral, no valor total de R\$ 395.561 e a reserva de incentivos fiscais, no valor de R\$ 151.290.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 2.143 (R\$ 5.331 em 31 de dezembro de 2018), relacionado aos ajustes a valor justo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

f) Lucro por ação

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Média das ações ordinárias	190.591.464	190.591.464	190.591.464	190.591.464
Efeito das ações em tesouraria	(1.573.705)	(1.548.888)	(1.573.705)	(1.548.888)
Efeito diluidor de ações (a)	-	-	1.487.536	889.056
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	189.017.759	189.042.576	190.505.295	189.931.632
Lucro líquido	132.104	147.483	132.104	147.483
Lucro por ação em Reais (b)	0,699	0,780	0,693	0,777

a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados na demonstração financeira anual de 2018.

21. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias	5.016.464	4.149.446	5.059.974	4.177.071
Varejo - prestações de serviços	225.619	163.206	228.876	170.097
Outros serviços	-	-	24.363	19.122
	5.242.083	4.312.652	5.313.213	4.366.290
Impostos e devoluções:				
Varejo - revenda de mercadorias	(948.151)	(726.999)	(956.957)	(731.498)
Varejo - prestações de serviços	(24.686)	(19.961)	(24.699)	(19.967)
Outros serviços	-	-	(2.573)	(1.562)
	(972.837)	(746.960)	(984.229)	(753.027)
Receita líquida de vendas	4.269.246	3.565.692	4.328.984	3.613.263

22. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(3.078.612)	(2.549.246)	(3.104.016)	(2.562.976)
Das prestações de serviços	-	-	(13.549)	(6.932)
	(3.078.612)	(2.549.246)	(3.117.565)	(2.569.908)

Notas Explicativas

23. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas com pessoal	(405.371)	(342.587)	(413.529)	(344.106)
Despesas com prestadores de serviços	(247.602)	(214.831)	(255.694)	(220.785)
Outras	(129.866)	(180.303)	(134.492)	(188.786)
Total	(782.839)	(737.721)	(803.715)	(753.677)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<u>Classificados por função como:</u>				
Despesas com vendas	(684.994)	(634.702)	(692.977)	(641.873)
Despesas gerais e administrativas	(123.443)	(123.206)	(136.275)	(132.940)
Outras receitas operacionais, líquidas	25.598	20.187	25.537	21.136
Total	(782.839)	(737.721)	(803.715)	(753.677)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Ganho (perda) na venda de ativo	2.846	(144)	2.846	(144)
Apropriação da receita diferida (a)	12.864	10.703	12.864	10.703
Efeitos tributários não recorrentes	16.000	10.595	16.000	11.541
Despesas não recorrentes (b)	(6.212)	(963)	(6.212)	(963)
Outros	100	(4)	39	(1)
Total	25.598	20.187	25.537	21.136

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.
- (b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas e outros gastos não recorrentes.

Notas Explicativas

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	14.850	12.444	14.850	12.444
Rendimento de aplic. financeiras e títulos mobiliários	4.002	10.281	1.443	1.296
Juros por atrasos nos recebimentos	1.611	1.255	1.661	1.255
Descontos obtidos e atualizações monetárias	19.896	8.356	19.896	8.356
Outros	171	413	172	413
	40.530	32.749	38.022	23.764
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(6.921)	(16.875)	(6.962)	(16.875)
Juros de arrendamento mercantil	(21.259)	-	(21.259)	-
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(92.889)	(58.676)	(93.634)	(59.076)
Provisão para perda com juros de serviços	(8.982)	(2.599)	(8.982)	(2.599)
Outros	(5.998)	(4.884)	(6.119)	(4.987)
	(136.049)	(83.034)	(136.956)	(83.537)
Resultado financeiro líquido	(95.519)	(50.285)	(98.934)	(59.773)

26. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Logbee e serviços de desenvolvimento de softwares por meio das controladas do Grupo Softbox.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado

	31/03/2019					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)	
Receita bruta	5.288.850	291.857	60.092	29.986	(357.572)	5.313.213
Deduções da receita	(981.656)	-	-	(2.573)	-	(984.229)
Receita líquida do segmento	4.307.194	291.857	60.092	27.413	(357.572)	4.328.984
Custos	(3.104.016)	(29.903)	(6.188)	(17.173)	39.715	(3.117.565)
Lucro bruto	1.203.178	261.954	53.904	10.240	(317.857)	1.211.419
Despesas com vendas	(693.768)	(99.411)	(47.224)	(1.210)	148.636	(692.977)
Despesas gerais e administrativas	(126.856)	(3.460)	(4.810)	(9.419)	8.270	(136.275)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(12.422)	(150.111)	-	-	150.111	(12.422)
Depreciação e amortização	(103.726)	(1.477)	(1.256)	(213)	2.733	(103.939)
Equivalência patrimonial	103	-	-	-	(13)	90
Outras receitas operacionais	25.600	(8.082)	(1.323)	(61)	9.403	25.537
Receitas financeiras	37.277	-	4.364	745	(4.364)	38.022
Despesas financeiras	(136.838)	-	(11)	(118)	11	(136.956)
Imposto de renda e contribuição social	(60.444)	143	(3.110)	49	2.967	(60.395)
Lucro líquido do período	132.104	(444)	534	13	(103)	132.104

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial Outros serviços (Nota 12)	13
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	(444)
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	534
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	103
(-) Efeito de eliminação Outros serviços	(13)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	90

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

(b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado

	31/03/2018					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm Consórcios	Eliminações (b)	
Receita bruta	4.349.860	221.122	51.167	19.122	(274.981)	4.366.290
Deduções da receita	(751.465)	-	-	(1.562)	-	(753.027)
Receita líquida do segmento	3.598.395	221.122	51.167	17.560	(274.981)	3.613.263
Custos	(2.565.668)	(19.708)	(5.099)	(6.932)	27.499	(2.569.908)
Lucro bruto	1.032.727	201.414	46.068	10.628	(247.482)	1.043.355
Despesas com vendas	(641.873)	(83.216)	(36.082)	-	119.298	(641.873)
Despesas gerais e administrativas	(125.196)	(1.435)	(4.180)	(7.744)	5.615	(132.940)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(12.492)	(76.524)	-	-	76.524	(12.492)
Depreciação e amortização	(37.145)	(1.487)	(1.183)	(90)	2.670	(37.235)
Equivalência patrimonial	25.496	-	-	-	(2.177)	23.319
Outras receitas operacionais	21.136	(3.073)	(1.235)	-	4.308	21.136
Receitas financeiras	23.186	-	4.482	578	(4.482)	23.764
Despesas financeiras	(83.499)	-	(17)	(38)	17	(83.537)
Imposto de renda e contribuição social	(54.857)	(16.783)	(3.430)	(1.157)	20.213	(56.014)
Lucro líquido do período	147.483	18.896	4.423	2.177	(25.496)	147.483

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial LAC)	2.177
Equivalência patrimonial Luizacred	18.896
Equivalência patrimonial Luizaseg	4.423
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	25.496
(-) Efeito de eliminação LAC	(2.177)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	23.319

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros, administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

(b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

	31/03/2019			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	243.032	6.020	146	50.157
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	216.750	36.310	215.509	749
Contas a receber	1.762.447	3.946.121	-	3.324
Estoques	2.484.630	-	-	-
Investimentos	381.988	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	3.222.287	62.614	36.848	4.543
Outros	1.399.753	265.793	36.692	9.534
	9.710.887	4.316.858	289.195	68.307
Passivos				
Fornecedores	2.969.556	-	1.503	4.058
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	448.665	-	-	1.851
Arrendamento mercantil	1.891.822	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	2.055.774	256	-
Operações com cartões de crédito	-	1.726.317	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	249.977	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	370.970	67.424	1.347	812
Receita diferida	417.273	16.332	-	-
Outras	1.179.558	163.195	29.318	17.880
	7.277.844	4.029.042	282.401	24.601
Patrimônio líquido	2.433.043	287.816,00	6.794	43.706
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 10)	38.091			
Investimento Logbee (Nota 10)	8.381			
Investimento Softbox	40.906			
	87.378			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	287.816			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	6.794			
	294.610			
Total dos investimentos	381.988			
(-) Efeito de eliminação	(87.378)			
(=) Resultado de investimento consolidado	294.610			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce.

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

	2018			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações De seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	549.048	8.671	121	46.796
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	409.111	36.513	219.617	-
Contas a receber	2.053.726	3.797.293	-	1.679
Estoques	2.810.248	-	-	-
Investimentos	395.227	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.298.891	64.078	38.105	1.809
Outros	1.248.382	244.401	34.026	3.277
	8.764.633	4.150.956	291.869	53.561
Passivos				
Fornecedores	4.101.560	-	1.051	3.155
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	454.087	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.931.922	-	-
Operações com cartões de crédito	-	1.737.286	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	233.837	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	377.444	65.654	1.411	800
Receita diferida	430.137	17.020	-	-
Outras	1.098.533	110.812	35.371	12.401
	6.461.761	3.862.694	271.670	16.356
Patrimônio líquido	2.302.872	288.260	20.202	37.205
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 14)	36.542			
Investimento Logbee (Nota 14)	8.373			
Investimento Softbox (Nota 14)	41.850			
	86.765			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 15)	288.260			
Investimento Luizaseg (Nota 15)	20.202			
	308.462			
Total dos investimentos	395.227			
(-) Efeito de eliminação	(86.765)			
(=) Resultado de investimento consolidado	308.462			

(*) Saldos consolidados contemplando Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce.

Notas Explicativas

27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza a medição não contábil caixa (dívida) líquido ajustado/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa uma métrica relevante para monitorar o nível de endividamento, pois reflete sua disponibilidade de caixa, líquido das obrigações financeiras consolidadas, considerada sua geração de caixa operacional. A Companhia define o EBITDA como lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado por receitas ou despesas extraordinárias. A Companhia entende que a medição do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real valor de impacto na geração bruta de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA Ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	(448.665)	(454.087)	(450.516)	(455.967)
(+)Caixa e equivalentes de caixa	242.104	548.553	293.189	599.087
(+)Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	216.750	409.111	217.499	409.325
(+)Cartões de crédito de terceiros	1.105.376	1.477.322	1.109.967	1.492.316
(+)Cartões de crédito de partes relacionadas	175.897	106.687	175.897	106.687
Caixa líquido ajustado	1.291.462	2.087.586	1.346.036	2.151.448
Patrimônio líquido	2.433.043	2.302.872	2.433.043	2.302.872

Notas Explicativas

Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	Custo amortizado	111.028	136.060	114.023	138.295
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.122.332	1.491.289	1.126.923	1.506.283
Demais contas a receber de clientes	Custo amortizado	630.908	540.967	638.848	552.845
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	87.467	86.948	84.056	83.503
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	-	106.687	-	106.687
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJORA	175.897	-	175.897	-
Equivalentes de caixa	VJR	129.475	408.907	129.475	408.907
Equivalentes de caixa	Custo amortizado	813	803	11.231	7.494
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	11.625	11.455	12.374	11.669
Títulos e valores mobiliários	VJR	205.125	397.656	205.125	397.656
Total de Ativos financeiros		2.474.670	3.180.772	2.497.952	3.213.339

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores	Custo amortizado	2.951.768	4.068.459	2.973.614	4.105.244
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	448.665	454.087	450.516	455.967
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	1.891.822	-	1.891.822	-
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	105.949	125.353	105.981	125.383
Total de Passivos financeiros		5.398.204	4.647.899	5.421.933	4.686.594

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Categoria de instrumentos financeiros - Ativos	Classificação	Controladora		Consolidado		Nível
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.122.332	1.491.289	1.126.923	1.506.283	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	-	106.687	-	106.687	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJORA	175.897	-	175.897	-	
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	VJR	129.475	408.907	129.475	408.907	Nível 2
Instrumentos Derivativos Ativo	VJR	205.125	397.656	205.125	397.656	Nível 2
Total de Ativos financeiros		1.632.829	2.404.539	1.637.420	2.419.533	

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de recebíveis de cartão de crédito é determinado com base em premissas usualmente utilizadas para vendas de ativos similares.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Fornecedores	2.973.614	2.973.614	-	-	2.973.614
Empréstimos e financiamentos	448.665	127.160	315.574	10.704	453.439
Partes relacionadas	105.981	105.981	-	-	105.981
Arrendamento mercantil	1.891.822	307.625	615.250	1.464.903	2.387.778
Outras contas a pagar ex-cotistas	31.991	7.368	19.740	6.580	33.688

Notas Explicativas

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços de seguros e financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de março de 2019 era de R\$ 1.547.741 (R\$ 1.887.313 em 31 de dezembro de 2018). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 8.265 (R\$ 7.334 em 31 de dezembro de 2018), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de março de 2019, a quase totalidade dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$ 347.826 (R\$ 821.604 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 396.665 (R\$ 870.117 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de março de 2019, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela B3 e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 6,40%. Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
	31/03/2019	31/03/2019
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	130.289	140.707
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	787	38.459
Equivalentes de caixa	131.076	179.166
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	216.750	217.499
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	347.826	396.665
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	(448.665)	(450.516)
Variação	(100.839)	(53.851)
Juros a incorrer expostos a CDI	6,4%	6,4%
Impacto no resulta do financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável	(2.708)	(1.614)
Cenário II Acima 25%	(3.385)	(2.018)
Cenário III Acima 50%	(4.062)	(2.421)

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

A Companhia não possuía saldos de expostos a taxa de câmbio no trimestre.

28. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Variação de valor justos de ativos financeiros	7.927	3.098	7.927	3.098
Dividendos	-	(50.000)	-	(50.000)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJORA	-	(768)	-	(768)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJR	-	(36.219)	-	(36.219)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - Controlada em conjunto	-	(52.082)	-	(52.082)
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - efeito do IR/CS	-	(12.576)	-	(12.576)
Adoção inicial do IFRS 16	(148.672)	-	(148.672)	-

Notas Explicativas

29. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são assim demonstradas:

	31/03/2019	31/12/2018
Responsabilidade civil e D&O	70.000	70.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	2.925.028	2.925.028
Veículos	22.872	22.872
	<u>3.017.900</u>	<u>3.017.900</u>

30. Eventos subsequentes

30.1 Exclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e COFINS

Em 29 de abril de 2019, a Companhia comunicou aos acionistas e a ao mercado o êxito em uma de suas ações judiciais referente a inconstitucionalidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS.

Com o trânsito em julgado, a Companhia teve reconhecido o direito de reaver, mediante compensação, os valores já recolhidos, devidamente corrigidos. O impacto financeiro está sendo levantado com base na documentação em posse da Companhia e encontra-se em fase final de validação pelos seus assessores legais.

Ressaltamos que, para aproveitamento do referido crédito, tal valor ainda deverá ser objeto de validação via procedimento administrativo perante à Superintendência da Receita Federal do Brasil.

30.2 Aquisição de controlada - Netshoes

Em 29 de abril de 2019, a Companhia comunicou aos acionistas e a ao mercado que celebrou, nesta data, o “Agreement and Plan of Merger”, que disciplina a aquisição (por incorporação), pela Companhia, da totalidade das ações representativas do capital social da Netshoes (Cayman) Ltd (“Netshoes”) por um preço por ação de USD2,00, perfazendo um preço total estimado de aproximadamente USD62 milhões (“Operação”). Com a implementação da Operação, a Netshoes se tornará uma subsidiária da Companhia e os seus atuais acionistas receberão o valor de suas ações exclusivamente em dinheiro. A conclusão da Operação está condicionada à satisfação de determinadas condições precedentes estabelecidas no “Agreement and Plan of Merger”, incluindo, entre outras, sua aprovação pelos acionistas da Netshoes em assembleia geral (“Assembleia Netshoes”), de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

A Operação será realizada através da fusão da Netshoes e de uma subsidiária da Companhia, constituída nas Ilhas Cayman e, desta forma, não está sujeita ao disposto no artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

30.3 Aquisição de pontos comerciais

Em 02 de maio de 2019, a Companhia comunicou aos acionistas e a ao mercado que assinou um Memorando de Entendimentos com a SOCIC – Sociedade Comercial Irmãos Claudino S.A. para adquirir o direito de explorar 48 pontos comerciais nos Estados do Pará e Maranhão, pelo valor de R\$44.000. A operação irá acelerar a estratégia de expansão orgânica da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no Cadastro de Pessoas Jurídicas sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2019; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 6 de maio de 2019.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no Cadastro de Pessoas Jurídicas sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2019; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 6 de maio de 2019.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria